ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 132

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

11 de junho

Rio, 11.

Para commemorar a data de hoje, o Club Naval realiza em seus faustosos salões um grande baile.

Dr. Lauro Muller

Rio, 11.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, acha-se restabelecido.

Reforma

Rio, 11.

Pediu reforma o capitão Carlos Rino, do 32.º batalhão de infanteria.

Embarque

Rio, 11.

Na proxima quinta-feira, seguem para Buenos-Aires e Montevidéo os delegados que vieram representar a Republica Argentina e o Uruguay na conferencia sanitaria.

Congresso sanitario

Rio, 11.

Amanhã realiza-se a sessão de encerramento do congresso medico.

Discursará o barão do Rio Branco, ministro do exterior.

Hoje effectua-se o grande banquete offerecido pelo dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, aos congressistas do certamen.

Foram convidados o vice-presidente da Republica, os ministros de Estado, o prefeito do Districto Federal, os membros da casa civil e militar do presidente da Republica, os ministros plenipotenciarios sul-americanos acreditados junto ao nosso governo e outras autoridades.

Senado

Rio, 11.

Hoje, no senado, inseriu-se na acta, a requerimento do sr. Benedicto Leite, um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Rodrigues Fernandes, deputado pelo Maranhão.

Cambio

Rio, 11.

O cambio fechou hoje a 11 29/32.

A reforma eleitoral

Rio, 13.

Hoje, na sessão do senado, o presidente annunciou que porá em debate na sessão de 16 o projecto de reforma eleitoral.

Por essa occasião, o dr. Rosa e Silva apresentará seu substitutivo.

Dr. José Marcelino

Rio, 13.

Chegou a bordo do «Tucuman», o dr José Marcelino da Rosa e Silva, deputado federal por este Estado.

S. exc. foi recebido por muitos amigos.

A questão da Guyana

Rio, 13.

Telegramma de Roma recebido pela «Tribuna» diz que o rei Victor Emmanuel entregará amanhã, ás 11 horas do dia, o laudo que proferiu na pendencia entre o Brazil e a Inglaterra.

Dr. Moreira Alves

Rio, 13.

No paquete «Tucuman», chegou o dr. Moreira Alves, deputado federal por este Estado.

A divisão do norte

Rio, 13.

Por se achar enfermo, pediu demissão do commando da divisão do norte o contra-almirante Baptista Leão.

Credito agricola

Rio, 13.

Hoje, na camara dos deputados, foi approvado em segunda discussão, o projecto organizando o credito agricola.

O deputado Varella

Rio, 13.

Amanhã a firma concessionaria do Matadouro Modelo requererá á camara dos deputados licença para processar o dr. Alfredo Varella, por ter dito ser aquella firma igual ás organizadas pelo celebre Affonso Coelho.

Lei de fallencia

Rio, 13.

Começou hoje na camara dos deputados a segunda discussão do projecto de reforma da lei de fallencias.

Engenheiro criminoso

Rio, 13.

Hoje, na sessão da camara, o sr. Felisbello Freire, deputado por Sergipe, requereu que o ministro da fazenda informasse que providencias tomou contra o acto do gerente do Banco Inglez negando-se a prestar declarações no inquerito relativo ao roubo do caixote de 805 contos da estrada de ferro Central.

O sr. Cassiano do Nascimento, «leader» da camara, combateu o requerimento, que foi afinal retirado.

Banquete

Rio, 13.

Realizou-se de hontem á noite o banquete offerecido pelo presidente da Republica aos congressistas do certamem sanitario.

Compareceram muitas diplomatas, os ministros de Estado e outras altas personalidades.

O dr. Rodrigues Alves brindou aos presidentes das nações representadas no congresso.

Os congressistas estrangeiros regressam a 16 do corrente.

Cambio

Rio, 13.

O cambio fechou hoje a 11 15/16.

A revolução uruguaya

Porto Alegre, 13.

Consta terem as forças do caudilho Apparicio Saraiva derrotado em Taquarembo as forças governistas orientaes.

EXTERIOR

Romaria

Lisboa, 13.

Foi imponente a romaria feita hontem á Virgem do Sameiro, em Braga.

Seguiram para ali mais de oitenta mil peregrinos.

Compareceram diversos cardeaes, arcebispos e bispos.

Russia e Japão

Londres, 13.

Está em Niwchang um cruzador japonez esperando a canhoneira russa «Sivontch» ancorada no porto.

— Corre que a guarnição de Porto-Arthur, operando magnificamente, rechassou as avançadas dos generaes japonezes Oku e barão Kurdoki.

— A situação do general Kouropatkine melhora diariamente.

O ministro da guerra da Russia acha-se em Lião-Yang, onde chegam diariamente doze trens conduzindo forças e material de guerra.

Londres, 13.

Dizem de Tokio terem seguido para o theatro da guerra, a bordo do «Mandchuria», os restantes addidos militares e correspondentes dos jornaes estrangeiros e nacionaes.

— Telegrammas procedentes de S. Petersburgo dizem que o general Kouropatkine, chefe supremo das operações de guerra russas no Extremo Oriente, e o almirante Skrydloff communicam ter sido derrotada a esquadra japoneza pela esquadra russa de Vladivostock.

— O general Lineeviter ameaça atacar a retaguarda do general barão Kuroki.

Londres, 13.

Continuam a circular boatos de combate entre as esquadras russa e japoneza, em Porto Arthur.

Consta grande perda de navios de ambos os lados.

Emprestimo brazileiro

Londres, 13.

O «Morning Post», em sua edição de hoje, diz circular de novo aqui uma idéa de emprestimo proposto pelo Brazil.

Santos Dumont

Pariz, 13.

O sr. Santos Dumont partiu hoje do Havre com destino a S. Luiz, Estados Unidos.

Reformas

Madrid, 13.

O parlamento approvou esta semana as reformas de marinha e guerra.

Em Tanger

Madrid, 13.

Em Tanger foi descoberta uma conspiração afim de desthronar o sultão.

Politica argentina

Buenos-Aires, 13.

Foi eleito presidente da Republica, por 239 vostos, o sr. Manoel Quintana.

Convenio commercial

Buenos-Aires, 13.

«La Prensa» diz que, á vista do successo do convenio sanitario, seria util tratar de um convenio commercial entre o Brazil e as republicas do Prata.

NA MACIOTA...

CCCLXXVIII

Uma............ acabou-se;
a outra existe ainda........
(*Do Correio*).

Existe e existirá, pois que é preciso.
Saibam: não se intimida,
Não teme insultos nem dicterios buffos
Quem diariamente nella ou move o riso,
Pondo á mostra a *carêca* dos Tartufos,
Ou, convertendo em ferro em braza a penna,
Abre os labios violaceos da ferida
E applica o ferro em braza na gangrena.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado nomeou, por acto de 11 do corrente, e de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, o capitão Manoel Francisco Cavalcante, 2.º supplente, de subdelegado do districto de Lagôa de Carro, do municipio de Nazareth, exonerado o actual a pedido; nomeou egualmente o capitão Augusto Alves Feitosa, Alexandrino Bezerra da Silva e João Siqueira Cavalcante, subdelegado. 1.º e 2.º supplentes do 4.º districto do municipio de Alagôa de Baixo, em substituição dos actuaes que foram exonerados, tambem a pedido.

Os srs. coronel Silva Fragoso e dr. Domingos Gonçalves apresentaram hontem na sessão do concelho municipal, o seguinte projecto, de toda a relevancia e utilidade.

O concelho municipal do Recife decreta.

Art. 1.º Fica o Prefeito autorizado a emittir quinhentos contos de réis...... (500:000$000) em Apolices nominaes do valor de cem mil réis a um conto de réis cada uma ao juro annual de 8 % e 2 % de amortização, pagos em prestações semestraes de 25:000$000.

§ Unico. Essas Apolices poderão ser transferidas por meio de endosso, independente de averbação.

Art. 2.º O resgate das Apolices emittidas em virtude da presente lei será feito semestralmente por sorteio na razão acima de 2 % ao anno, accrescida essa importancia com a dos juros diminuidos proporcionalmente á amortização do capital, de forma que os juros e amortização attinjam sempre ao estatuido no art. 1.º até final resgate.

Art. 3.º Para fiel execução do resgate e pagamento dos juros das apolices cuja emissão agora se autoriza, o Prefeito fará depositar, nos dias 1 e 16 de cada mez, em um banco, a importancia necessaria da renda da repartição de aferições, não podendo dessa importancia assim depositada ser levantada quantia alguma para fim diverso.

§ Unico. O deposito de que trata o art. 3.º continuará a ser feito até completo resgate das apolices com os seus respectivos juros.

Art. 4.º A importancia das Apolices de que cogita a presente lei será empregada na execução dos seguintes melhoramentos, além de outros que depois destes, ao criterio do Prefeito, se possam executar: Alargamento da rua do Cabugá, demolindo-se todos os predios do lado dos numeros impares: abertura da rua de Santo Amaro, demolindo-se o sobrado n. 48 á rua Barão da Victoria e a casa n. 40 á rua do Cajú; abertura da rua Sete de Setembro, demolindo-se o sobrado n. 42 á rua Dr. Rosa e Silva e as meia-aguas ns. 1, 3 e 5 á rua Sete de Setembro; abertura da rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio), demolindo-se os sobrados ns. 86 e 88 á rua Dr. Rosa e Silva e n. 2 á rua do Visconde de Camaragibe e duas pequenas meia-aguas á rua Victoriano Palhares (antiga Camarão).

Art. 5.º Para occorrer a despesa com a impressão das Apolices da presente emissão, fica o Prefeito autorizado a abrir o necessario credito.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 13 de junho de 1904.—*Silva Fragoso, Domingos Gonçalves.*

Ensaios de critica

Sobre os *Ensaios de critica*, do nosso illustre redactor-chefe, publicou a *Semana*, revista dirigida pelo sr. Pedro d'Able, as seguintes linhas:

« E' um livro de 381 pag., editado pela Empresa do *Diario de Pernambuco*, e constando de oito assumptos diversos, uns ineditos e outros já publicados pelo autor que colleccionou agora todos elles.

Nesta terra inimiga da litteratura, mórmente da litteratura sadia, é um acto de heroismo, direi mais, de quasi loucura, publicar um livro qualquer. De antemão se está condemnado a não vendel-o!

Arthur Orlando, rompendo com a brutal indifferença que nos cerca e atrophia, por ser um dos poucos que ainda tem fé nas lettras, animou-se, teve a nobre audacia de tentar mais uma sortida além do sudario politico que o envolve.

Porque, n'esta terra, onde todos são politicos desde as unhas dos pés até a raiz dos cabellos, é admiravel que um politico profissional—Arthur Orlando é o redactor chefe do orgão official—deixando de lado o seu dominio, se aventure no mundo das *chimeras*, no campo philosophico, na região *abstracta* das altas questões sociaes!

Não commungamos com o autor em muitas de suas opiniões, não esposamos algumas das theorias que advoga, como já por vezes temos demonstrado, contradictando-o; mas, nem por isso, deixamos de reconhecer que elle é um espirito de escól elevando-se com facilidade ás regiões mais altaneiras do pensamento, onde campêa impavido abordando os assumptos de maior transcendencia por entre as brumas dos systêmas oppostos.

E' digno de attenção esse livro que honra a litteratura patria e d'aqui felicitamos o autor agradecendo-lhe a gentil offerta do exemplar com que nos distinguiu.»

×

Chegou ante-hontem, do Amazonas, no paquete *Alagôas*, o capitão Emilio Tavares de Gouvela Barretto, filho do illustre dr. Joaquim Tavares, director da Faculdade de direito.

O capitão Emilio Barretto vem do Alto Purús, onde está envolvido na campanha contra os peruanos, defendendo o territorio brazileiro. Tomou parte e chefiou varios combates em que os brazileiros foram vencedores.

Era tenente, tendo sido promovido a capitão por actos praticados em defeza do nosso territorio.

O dr. Joaquim Tavares offereceu hontem um jantar a diversos dos seus amigos em regosijo pelo regresso de seu digno filho, ausente ha alguns annos.

O capitão Emilio Barretto regressará ao Amazonas dentro de dois mezes.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

Para Barreiros, onde acaba de manifestar-se tambem a epidemia de dysenteria segue hoje por ordem e conta do governo do Estado, afim de prestar serviços medicos aos indigentes atacados do mal, o dr. J. V. Lins Petit.

Este medico será portador do officio abaixo dirigido ao dr. prefeito daquelle municipio, pelo dr. Constancio Pontual, inspector geral de hygiene:

—« Cidadão dr. prefeito do municipio de Barreiros.—Segue requisitado por esse municipio o dr. Joaquim Vieira Lins Petit, que vae incumbido de soccorrer os indigentes atacados de camaras de sangue em S. José.

Espero que o recebereis com a cortezia e amabilidade que vos são peculiares, cercando-o das condições necessarias á vida, garantindo-o contra qualquer desagrado que possa suscitar as suas attribuições, mostrando-lhe os meios de exercer com toda amplitude as instrucções recebidas e satisfazendo tanto quanto possivel as indicações por elle apresentadas no sentido de melhorar as condições de salubridade do logar.

Saúde e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual.*»

— Movimento dos postos medicos:

Encruzilhada—Dr. Eustachio de Carvalho—No dia 12 foram receitadas 13 pessôas;

Afogados—Dr. Manoel Carlos—No dia 12 foram receitadas 19 pessôas e feitas 2 visitas em domicilio;

Santo Amaro—Dr. Theophilo de Hollanda—No dia 13 foram receitadas 2 pessôas;

Casa Forte—Dr. Costa Ribeiro—Nos dias 11 e 12 foram receitadas 3 pessôas e feitas 6 visitas em domicilio;

Caxangá e Varzea—Dr. Baptista Fragoso—No dia 13 foram receitadas 10 pessôas e feita 1 visita em domicilio.

×

Deu-se hontem, pela manhã, cerca de 7 horas, terrivel explosão em uma fabrica de fogos existente á rua Dr. Bruno Maia, nos Afflictos, 1.º districto da Graça e pertencente aos pyrotechnicos Manoel de Faria, José Araujo e Antonio Manoel de Carvalho.

A'quella hora Bento José de Andrade e Sebastião Ferreira das Chagas trabalhavam na pilagem de polvora, embaixo de um grande telheiro, emquanto Manoel Faria é entrada do mesmo vigiava o serviço.

Ao attrito da mão de pilão, o inflammavel, em dada occasião explodiu, voando o telheiro pelos ares, ao tempo em que todos os fogos manipulados, polvora e o mais que ali se achava, explodiam tambem.

Bento, que é solteiro e conta 30 annos de edade, ficou horrivelmente queimado, a ponto de desprender-se-lhe do corpo toda a pelle, ficando em condições mais melindrosas ainda Sebastião, tambem solteiro e de 22 annos. Manoel Faria, porém, ficou illeso, pois teve tempo de correr a salvo.

A explosão produziu enorme estampido.

As victimas foram transportadas para o hospital Pedro II, a mandado do capitão Costa Rego, subdelegado que verificou a casualidade do facto, tendo tambem comparecido ao local do sinistro o ajudante de ordens do dr. chefe de policia.

A casa de Manoel Faria, que mora em companhia de sua mãe e de uma sua tia e distante 5 metros apenas do telheiro, nada soffreu.

Os prejuizos são avaliados em 2 contos de réis.

Alem dos citados, trabalhavam na fabricação de fogos ali, Jorge Saraiva, Cesario de Souza, Thiago da Silva, Francisco Ignacio Rodrigues, Ambrozio de Mello e Joaquim da Silva, que felizmente chegaram á fabrica depois do sinistro.

NO LAR

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi ante-hontem muito cumprimentado em sua residencia no Ambolê, o distincto bacharelando, de direito sr. Apollonio de Perga Bandeira de Barros.

O anniversariante offereceu um jantar intimo aos seus amigos e collegas.

— Faz annos hoje o sr. major Odorico de Figueirêdo.

— Os alumnos do Lycêo e Artes, festejando o anniversario do lente Antonio de Barros Correia, enviaram-nos 44 coupons da companhia ferro carril.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Philonilla Barretto de Aguiar, filha do sr. Gonçalo L. de Aguiar e neta do grande sabio Tobias Barretto.

— Faz annos hoje o esperançoso joven Oscar Benigno de Serpa Brandão, filho do official da secretaria da justiça, sr. Rodolpho Serpa Branão.

×

Por acto do dr. administrador dos correios deste Estado, datado de 11 do corrente, foi nomeada d. Joanna Pereira de Moura Araujo para o logar de agente do correio da cidade de Nazarath, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario.

No Alto Purús

Sob este titulo o *Jornal do Commercio*, de Belém, publicou o seguinte na sua edição de 11 do mez findo:

« Do nosso correspondente especial recebemos a carta infra, relatando os lutuosos successos havidos entre brazileiros e peruanos.

A gravidade desses acontecimentos, os leitores verão pela exposição abaixo e são elles de tal ponto vexatorios, que desafiam a attenção dos publicos poderes do Brazil.

E' mais uma affronta que soffremos dos nossos vizinhos, é mais um desrespeito profundamente doloroso que é atirado á nossa face de nação.

Eis a carta:

« Soube-se aqui em Liberdade que uma força de 400 peruanos baixou pelo Ucayali encaminhando-se á boca do Chandless, com o intuito de tomar o Cruzeiro e fortificar-se. O coronel Ferreira expediu ordens á sua guarnição, que se compõe de 230 praças, para se aquartelar ali, o que se realizou no dia 16 do mez ultimo.

No dia 19 alguns emissarios peruanos, vindos de Santa Rosa, a pretexto de comprar viveres, trouxeram aprisionado um grupo de brazileiros. Esses emissarios, de quem o coronel Ferreira procurou saber a causa do aprisionamento, declararam que, no Alto a fome lavra impiedosamente e baldos de recursos para garantir a vida dos seus patricios pediram áquelles homens que os acompanhassem até o Chandless afim de comprarem viveres, pois no caso de serem tolhidos na sua liberdade, vinham elles para garantil-a perante a nossa autoridade.

Ora, no Alto Purús está a lancha *Acreana* com grande quantidade de viveres, para elles, e isto ao coronel Ferreira fez desconfiar de que se tratava de uma cilada manhosa, afim de se apossarem da boca do Chandless.

Achando-se no porto a lancha *Mercedes*, o coronel Ferreira tomou a resolução de seguir para guarnecer o ponto de ataque com a força de que dispunha e partiu para Santa Rosa, acompanhado de 230 homens armados.

Ha factos que se desenrolam no scenario da nossa vida, que a alma confrange de dôr e até repugna relatal-os.

No itinerario da viagem da *Mercedes*, pelas barracas e barracões habitados pelos nossos patricios e onde ella ia aportando, estavam as familias em completo alarme e vexame, por verem suas filhas aviltadas e conspurcadas em sua honra e senhoras tambem profanadas infamemente pelos peruanos; nessas barracas e barracões lavrava um susto de terror, um asphyxiante receio, em face da desgraça desabada sobre esses lares dos nossos patricios, outr'ora tranquillos e felizes.

Esses grupos de familias brazileiras imploravam misericordia e soccorro, vendo os seus chefes estarem prisioneiros dos peruanos, servindo as esposas dos nossos compatriotas de pasto ao libidinoso anceio dos indios peruanos, que commetteram contra ellas o maior desrespeito que se póde imaginar.

E' necessario accrescentar que tudo isto era feito sob o mando e connivencia de um tenente, commandante de um contingente peruano, auxiliado ainda por alguns aventureiros desse paiz que trucidavam as crianças, varando-as a sabre, deshumanamente.

Numa só das barracas citadas houve 11 mortes, sendo aprisionados quatro, cujas mulheres os peruanos carregaram comsigo, para satisfação de seus instinctos lubricos.

Noutros logares os peruanos atearam fogo ás habitações e o incendio fez com que os moradores abandonassem seus lares, aggregando-se aos vizinhos mais proximos.

Uma calamidade!

Contam-se dezenas de victimas do fuzil peruano, com uma accentuação de horror pela infamia praticada em cada caso.

Chegando o coronel Ferreira á Santa Rosa, testemunhou estes factos todos, e, antes de qualquer troca de palavras com os chefes peruanos, foi por estes e por quatrocentos homens armados, atacado com fogo vivo e renhido durante 24 horas, verificando-se a morte de muitos brazileiros, ficando dez prisioneiros, além de outros que estão feridos.

Não foi possivel saber-se a conta dos peruanos atacantes, porque os brazileiros delles não poderam se approximar.

Os nossos homens resistiram á bala peruana mergulhados até o pescoço, pois lutavam em um terreno baixo e alagadiço, ao passo que elles se achavam num alto e bem entrincheirados.

Passadas essas 24 horas de luta e nas quaes os brazileiros mostraram a sua bravura e coragem, defendendo-se com estupendo vigor, o coronel Ferreira prestou aos necessitados os soccorros precisos, depois do que se retirou com sua força, chegando á Liberdade na noite de 6, nomeando logo uma commissão composta de quatro cidadãos que deverão, na primeira opportunidade, seguir para ahi, afim de relatarem os successos ao sr. general commandante do districto e ao governo da União, solicitando as providencias que o caso requer.

Hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, seguiremos deste porto subindo o Chandless e comnosco irá o contingente mandado pelo coronel Ferreira para estacionar na foz do rio.

Prevemos que a viagem será difficultosa e arriscada, o rio baixa sensivelmente e tememos não alcançar o ponto de nosso destino.

E' o que eu posso dizer com fidelidade nestes informes que remetto d'aqui.»

— Do *Commercio do Amazonas*, de 7 de maio ultimo:

« Aqui em Iquitos as autoridades locaes, ao que parece, estão por tal fórma instruidas no sentido de perseguir e até mesmo provocar aos nossos patricios, que não só permittem os dicterios e chalaças pouco decentes contra nós, mas tambem já encetaram a sua mesquinha e torpe faina de usurpar por meios fraudulentos o quantitativo dos fretes que pagam, de despachos, em vapores brazileiros que aqui aportam. Assim é que, sob pretexto de um pseudo regulamento de sanidade, impõe multas aos vapores que não levam medico a bordo e as tornam effectivas, sem que para isso procedam com a decencia que cabe em taes emergencias. Depois de terem assim procedido, com relação ao vapor *Paes de Carvalho*, aguardam com a prevenção prasenteira da ave de rapina que espera o momento feliz de saciar instinctos felinos na preza que mais lhe aguçava as unhas corvelinas.

Era o vapor *Antonio Olintho* que se esperava. Chegado, teve a *chana* dos elogios, por se achar tudo em perfeita ordem, sendo que o seu digno commandante havia communicado não levar medico por falta de facultativos que se sujeitassem a essas penosas viagens. Pois estas autoridades caricatas, tendo em seu porto durante cinco dias aquelle vapor, deixavam para o ultimo dia, á hora da partida, a sua intimação de multa, declarando não despacharem o referido navio sem que fosse paga a multa de £ 20.000 e que em faltas indenticas seriam ellas dobradas.

E' simplesmente edificante este processo, e para leval-o a effeito, gastaram cerca de 8 horas na passagem de 20 recibos de rs. 10.00 cada um, para entregarem á agencia. De dia para dia mais se accentua a má vontade que estes verdadeiros falsarios nos votam.

Se o nosso governo não providenciar afim de garantir interesses de brazileiros aqui e em suas immediações, não estará longe a reproducção das scenas degradantes do Juruá.

Não temos, siquer, um consul a quem recorramos.

Que digam os officiaes da nossa marinha mercante que têm funccionado nesta linha.

Por que, não se impõe o respeito devido, pela força armada?

Para que servem os nossos vasos de guerra?

E' necessario reagir contra tantos e tão amiudados insultos.

Além dos saques e ameaças de morte que têm soffrido os nossos conterraneos, são elles naquellas regiões inhospitas obrigados a usar do rifle para manterem o lar domestico isento da deshonra que taes miseraveis pretendem introduzir na familia de brazileiros desprotegidos, ali residentes.

Não têm outro meio de defeza os proprietarios, nossos irmãos nas fronteiras do Perú.

A justiça naquelle territorio, como é sabido, é a bala.

E os grupos de bandidos peruanos, armados até os dentes, invadem as humildes choupanas dos seringueiros, que vão trocar um pedaço de sua vida, ou quasi toda ella, pelo pão destinado aos seus filhos.

Podemos apontar uma dessas victimas: —o sr. Antonio Mattos.

Esse moço, ameaçado de morte e de ver a deshonra em sua familia, depois de ver o saque—systema de roubo infame—empobrecel-o, fugiu, tomando passagem a bordo do vapor *Mamoriá*, chegado hontem á esta capital e seguindo á noite no *Rio Tapajós*, para Belém, capital do vizinho Estado do Pará.

Os barracões situados no alto Purús denominados Furriel, Aracajú e S. Braz, foram completamente saqueados e os seringueiros que em suas barracas, no interior da matta pertencente aos mesmos, descansavam das fadigas de serviços pesadissimos, tiveram que fugir para livrarem-se do luzil inimigo.

Continuando assim esses covardes e infames ataques, é necessario, é indispensavel que correspondamos á bala a ousadia desses vis e desalmados peruanos merecederes de energicas represalias.

×

Em dias do mez de maio ultimo, o sr. Manoel Queiroz, negociante em Limoeiro, viajava em um dos trens da «Great Western», quando José Domingues, dono de uma vendola no Espinheiro, Casimiro Gomes Rodrigues e um outro, delle se acercando, entabolaram conversação.

Em meio a esta, depois de estarem os dois ultimos ao corrente da profissão e meios de Queiroz, ambos conseguiram arrancar do inexperiente homem, uma queixa contra o estado actual da vida. Domingos, logo, para seduzil-o, atalhou: só é pobre quem quer e facilmente com cedulas falsas o amigo ficará rico, pois, bem lhe podemos arranjar uma porção dellas.

A proposta tentou o negociante, que disse acceital-a, sendo marcado o encontro de todos para a ponte Buarque de Macêdo.

A'hora aprazada, Queiroz ali se apresentou, e Domingues, que já o esperava, mostrou-lhe cedulas verdadeiras, ficando combinado encontrarem-se novamente á estação da Encruzilhada, onde lhe seriam dados 4:000$ de cedulas falsas por 800$ de dinheiro verdadeiro.

Effectivamente Domingues e Casimiro o aguardaram ali, recebendo os 800$000, dando, porém, a Queiroz maços de papel sujo.

Casimiro foi ante-hontem preso pelo coronel José Vicente, em um bond, sendo recolhido á casa de detenção.

Aproveitando a ausencia de seu pae, morador no Arrayal, sabbado ultimo, o menor João Ferreira de Paula convidou Manoel Pedro da Paixão a ir caçar em sua companhia.

Acceito o convite, ambos seguiram para o campo e, quando João Ferreira deitava a espoleta na espingarda, esta succedeu disparar indo o projectil attingir a Paixão, ferindo-o.

A victima foi transportada para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

Das diligencias procedidas a respeito verificou-se a casualidade do facto.

ALMA RELIGIOSA

Celebram-se missas hoje na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã, por alma de Victor de Albuquerque, uma das victimas de Correntes.

※ Deixa de haver missa hoje, na ordem 3.ª de S. Francisco, por alma do dr. Clodoaldo de Souza, á falta de sacerdote.

Os suffragios que a familia manda celebrar, ficam transferidos para o dia 5 de julho.

※ Rezam-se missas *hoje*:

A's 7 1/2 horas da manhã, na matriz do Monteiro, por alma de d. Amalia de Sampaio Miranda.

ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de d. Emilia da Silva Neves Cirne.

※ Teve hontem logar a festividade de Santo Antonio, do arco sob o nome do mesmo, á ponte 7 de Setembro.

A' noite, celebrou-se, como de costume, a ladainha á grande orchestra, tocando em elegante coreto a banda musical do 40.º de infanteria.

Ao arco affluiu grande numero de fieis, que occupava extenso trecho da rua 1.º de Março. Essa rua apresentava vistosa ornamentação de bandeiras e galhardetes, sendo á noite profusamente illuminada por lampadas incandescentes *Lucas Ligth*.

O arco estava artisticamente decorado.

Após a ladainha foi queimado magnifico fogo de artificio.

×

Pedro Barbosa da Assumpção queixou-se, sabbado ultimo, ao capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de Santo Antonio, de que João Cavalcanti de Albuquerque lhe havia subtrahido um chapéo.

Domingo, pela manhã, aquella autoridade encontrando o gatuno no seu districto, prendeu-o.

Interrogado Cavalcanti, declarou que se apossara do chapéo de seu companheiro, porque tendo ido com elle em uma venda no pateo do Carmo, praticar um furto de alguns milheiros de cigarros e, não podendo realizal-o, tal fizera para não perder tempo.

A' vista disso, ambos seguiram para a detenção.

Vida Social

A Sociedado Musical 7 de setembro reune hoje, em sua séde, á praça Maciel Pinheiro n. 21, 2.º andar, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria de directoria.

— A União Mortuaria Afogadense reune em assembléa geral extraordinaria, no dia 19 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, no logar de costume.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Tavares de Lyra e d. Maria Philomena Correia de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª publicação

Marcos Alexandre Pessôa, residente na Graça e d. Constancia Amalia Liboria dos Santos, residente em Afogados, solteiros, naturaes deste Estado.

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Brasmo Gomes de Oliveira e d. Maria da Penha de Souza, solteiros, residentes no districto da Graça.

1.ª publicação

José de Oliveira Lima e d. Maria da Cruz do Espirito Santo, solteiros, residente no districto da Graça

Marcos Alexandre Pessôa, residente no districto da Graça e d. Constancçia Amalia Liboria dos Santos, residente no districto de Afogados, solteiros.

×

O sr. dr. Sousa Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, sabbado ultimo ás 10 horas da noite, deu cerco na casa de tavolagem, pertencente a Manoel da Silva, alcunhado Silva das Vaccas, sita á rua do Jasmim n.º 1, onde se jogava *banca franceza*.

Aquella autoridade apprehendeu, além dos utensilios do citado jogo, baralhos, fixas e um panno numerado.

Taes objectos foram hontem remettidos á chefatura de policia.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Octavio de Freitas.
12 á 1 » —Dr. Theophilo de Hollanda.
1 ás 2 » —Dr. Costa Ribeiro.

×

Por officio n. 383, de 11 do corrente, o sr. dr. director da 1.ª directoria da secretaria da justiça, communicou haver s. exc. o sr. desembargador governador do Estado expedido ordem no sentido de ser paga aos contractantes do Rio de Janeiro Azevêdo Alves & Irmão a quantia de 19:295$000, pelo fornecimento de peças de fardamento ás praças da força policial.

VARIAS

No paquete nacional «S. Salvador», saido sabbado de nosso porto, seguiram para Manáos 21 praças do exercito, que se achavam em tratamento no Recife.

As referidas praças vão se reunir aos 2.º, 5.º, 14.º, 15.º, 33.º, 34.º, 35.º e 36.º batalhões de infanteria a que pertencem.

×

A commissão central dos bacharelandos de direito do corrente anno, pede-nos para avisar aos seus collegas de turma que, de amanhã em deante, aquelles que desejarem figurar no quadro de retratos, poder-se-ão photographar na *Photographia Modelo* do dr. Borges de Mello, á rua Dr. Rosa e Silva n. 39.

Para tal fim, porém, é necessaria autorização do thesoureiro da commissão, sr. Guimarães Junior.

×

Alistaram-se hontem no quartel general 34 voluntarios, que foram distribuidos pelos 27.º e 40.º batalhões de infanteria.

×

Em companhia de sua graciosa filha, a senhorita Annunciada Coimbra, seguiu ante-hontem. no «Alagôas», para o Rio de Janeiro, o sr. desembargador José Gomes Coimbra.

Ao embarque compareceram senhoras e cavalheiros de suas relações.

×

A escola municipal regida pela professora d. Adelaide Augusta da Silva e Mello, acha-se funccionando no predio n. 91, á rua do Pires.

×

A bordo do «Alagôas», chegou hontem, de Fortaleza, Ceará, o sr. major Eduardo Silva.

O bravo militar foi recebido por diversos collegas e amigos, tocando no caes Santos Dumont a banda de musica do 40.º batalhão de infanteria, ao qual s. s. pertence.

×

Regressou hontem de sua excursão ao Pará e Amazonas, o sr. dr. José Bezerra, operoso e infatigavel director da Companhia de luz pelo alcool.

Naquelles dois Estados s. s. encontrou favoravel acolhimento á propaganda do alcool.

×

De Manáos regressou ante-hontem, no «Alagôas», o major Pedro de Barros Falcão.

Esse militar que acaba de reformar-se voluntariamente, seguiu para o extremo norte com o 14.º batalhão, no qual occupava o posto de capitão.

Funccionou, no dia 9 do corrente, o Conselho superior da instrucção publica, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do sr. Gomes Leal, director da Instrucção publica, presentes os directores do Gymnasio pernambucano, Escola normal e Escola propagadora, drs. Julio Pires, Faria Neves, Trajano Mendonça e professores Paula Rocha e Ernesto Miranda.

Foi lida, approvada e assignada, a acta da sessão anterior.

O sr. presidente declarou que havia convocado esta sessão para tratar do accesso á cadeira de Lagôa do Emygdio em Correntes, cuja vaga tem prejudicado o ensino, conforme informações do respectivo delegado de ensino.

O dr. Olintho Victor, relator da 3.ª commissão, communicou que, tendo recebido, ante-hontem, as informações solicitadas a respeito desse accesso, não tivera ainda tempo de examinal-as detidamente, pelo que deixava de apresentar o respectivo parecer.

Pela ordem, o dr. Hermillo de Oliveira, representante da Escola de Engenharia, historiando factos sobre a extincção da mesma Escola e a respeito da cessão de uma das salas do edificio para funccionar a Prefeitura municipal (sendo os seus conceitos combatidos pelo dr. Faria Neves), declarou resignar seu mandato, uma vez que considerava desautorada a Congregação da mesma Escola.

×

Escrevem-nos.

« Sr. redactor.—Peço-vos a publicação das linhas abaixo, em resposta a umas publicações de ante-hontem e hontem, em que meu nome está incluido.

No proposito de acabar com o abuso, ja inveterado, de se dar a consumo publico neste municipio carnes de rezes abatidas fóra dos matadouros municipaes, sem licença da prefeitura, com transgressão da lei e detrimento das rendas, o exm. sr. sub-prefeito me incumbiu, na sexta-feira ultima 10 do corrente, de transmittir aos agentes municipaes da Varzea, ordem de apprehensão das carnes e fressuras que naquelle districto se venderem sem a competente guia dos matadouros do Recife.

Para esse fim tomei o trem no referido dia, que parte para Caxangá ás 4 horas e 10 minutos da tarde, indo directamente até a Varzea, onde apenas estive alguns minutos em casa do illustre amigo Miguel Macêdo, e d'onde voltei tambem directamente á Capunga, sem saltar em estação alguma. Em Caxangá entrou no trem o guarda fiscal João Henrique, ao qual transmitti a ordem recebida e que foi executada.

Não sei que esteja revogada a postura, nem que haja na Varzea quem esteja acima della; sei, sim que lá tem se commettido muitos abusos nesse serviço de carnes verdes, abusos que o exm. subprefeito está disposto a reprimir, seja quem fôr o infractor e me terá a seu lado.

Ja uma vez. e ha bem poucas semanas, foi apprehendida porção de carnes enviadas de Jaboatão e dadas a consumo neste municipio; porque procedimento differente com um marchante que, residindo na Varzea, abate fóra deste municipio e até clandestinamente, mas que nelle dá sahida á sua mercadoria, sem fiscalização de especie alguma e sem pagar um real de imposto?

De v. s. amigo attento e obrigado.—Dr. *F. Velloso.*»

Guarnição federal

Hoje—Dia ao quartel general o amanuense João Francisco Tavares Filho.

A 2.ª bateria, dará a guarda da caixa economica, dando o 27.º de infanteria a da alfandega e o 40.º a do hospital militar e os officiaes para a guarda da alfandega e ronda de visitas.

Uniforme n. 5.

×

Em dias do mez de março, João Pedro da Silva, por um instincto de requintada maldade, como opportunamente foi noticiado, encontrando-se com uma creança, em terras do engenho *Caipora*, do municipio da Escada, alvejou-a com um tiro de pistola, ferindo-a gravemente.

Evadindo-se logo após a pratica do revoltante crime, João Pedro conservou-se foragido até quinta-feira ultima, quando, julgando estar já esquecido o facto, e a salvo da acção da justiça, ali novamente appareceu.

De genio atrabiliario e máo, começou a praticar disturbios, o que motivou alguns populares sairem-lhe ao encontro, afim de prendel-o.

João Pedro, que se achava armado de rewolver e espeto, recebeu-os hostilmente, oppondo-lhes resistencia tenaz.

Travada luta, foi então ligeiramente ferido e preso.

As diligencias sobre o facto procedidas pelo delegado local, já se acham em mãos do respectivo dr. juiz municipal.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 3.

×

Pelo capitão Fernando Cesar, subdelegado da Torre, foi preso ante-hontem, Alfredo Ponciano dos Santos.

Esse individuo acha-se pronunciado nesta capital.

O subdelegado do 1.º districto da Graça, capitão Costa Rego, remetteu hontem á chefatura de policia 1 machina *Fichet*, 10 facas de pontas, 4 compassos, 2 navalhas, 2 *quicés*, 1 revolver, 1 espeto, 1 pistola de 2 canos e 1 canivete.

As armas foram apprehendidas em poder de desordeiros e a machina em uma casa de tavolagem.

×

A' vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido, o alferes addido ao regimento de infanteria Izidoro de Souza Barbosa, s. exc. o sr. desembargador governador do Estado, concedeu ao mesmo official 30 dias de licença afim de tratar-se onde lhe convier.

×

O capitão Chrispiniano Pimentel Angelim assumiu em data de 1.º do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Altinho para o qual foi ultimamente nomeado.

— Em data de 10 do corrente, o sr. Affonso de Sá e Albuquerque, reassumiu o exercicio da delegacia de policia de Limoeiro.

— Na mesma data o sr. Balthazar Cavalcanti de Albuquerque, entrou no exercicio do cargo de delegado policial do municipio da Victoria.

×

Sabbado ultimo, em S. Lourenço da Matta, Manoel Antonio da Luz, conhecido por Manoel Luiz, por motivos frivolos assassinou com diversas facadas a José Francisco da Silva, alcunhado José *Bolão*.

O cadaver foi vistoriado a mandado da autoridade local, sendo depois entregue á familia que o reclamou afim de fazer o enterro.

O assassino foi preso em flagrante.

A SAUDE DO HOMEM DE NEGOCIOS

(Da *Chronica estrangeira*, do *Jornal do Commercio*)

Traduzo litteralmente *business man* por homem de negocios, porque não me occorre expressão mais fiel do sentido da phrase, embora a que emprego me não satisfaça completamente. Trata-se aqui do homem que consagra uma grande parte do seu tempo ao trabalho não manual, ao trabalho que exige tensão de espirito; o que vai ler-se não se applica, pois, estrictamente ao commerciante, ao industrial, ao especulador, mais tambem ao engenheiro, ao escriptor, ao jornalista, etc.

Todos esses homens precisam de uma hygiene, se querem conservar o bem mais precioso que possuem: a saúde.

O dr. A. T. Schofield, no *Home Messenger*, dá-lhes sobre esse assumpto proveitosos conselhos:

O ideal da vida de negocios saudavel é aquelle em que as horas diarias de occupação não excedem de oito, que combina o trabalho mental com o trabalho physico e que se emprega em partes ao ar livre e em casa: que não obriga a grandes viagens em comboio e é de um caracter seguro e não especulativo; que póde consagrar as restantes dezeseis horas metade a dormir, metade em distracções tranquillas, nas quaes podem ser incluidos os repastos, embora para alguns estes sejam mais uma occupação do que um prazer.

O peior typo de vida de negocios é o que obriga a um trabalho intensivo durante longas horas numa atmosphera viciada e se combina com uma depriments solidão domestica e alimentação insufficiente.

Deve-se condemnar a vida inteiramente solitaria e evital-a sempre. A vida social deve ser a regra, com intervallos de isolamento quando parecerem negocios. «Não é bom para o homem estar só» é uma verdade que se deve realizar na pratica, não necessariamente no sentido matrimonial, mas certamente no sentido social.

Um exercicio praticado sem excesso, como o tennis e a bicycleta quando faz bom tempo ou a gymnastica no caso contrario, é outro adjutorio necessario á preservação da saúde; mas umas férias annuas de pelo menos uma quinzena são a condição *sine qua non* dessa preservação.

E' indispensavel que, durante esse periodo, o cerebro e o espirito se refresquem com aspectos novos da natureza.

Outra condição essencial: sobriedade na bebida. Beber durante as horas de trabalho é duas vezes nocivo ainda do que ingerir a mesma quantidade de liquido durante as horas de descanso. Trata-se, bem entendido, de bebidas de uer.

Dirigindo-se em particular aos homens casados, o dr. Schokeld diz que a sua saúde depende largamente das suas esposas, que lhes devem assegurar tranquillidade de corpo e de espirito quando elles voltam para casa, findo o seu quotidiano labor. Em casos excepcionaes, elle aconselha ao marido que vá passar as suas férias fóra de casa em qualquer sitio socegado, no campo ou á beira-mar.

Applica-se este conselho aos homens que, além das preoccupações profissionaes, têm preoccupações domesticas que se juntam ás primeiras para o deprimirem. Em taes casos torna-se indispensavel de tempos a tempos um curto periodo de descanso absoluto, igualmente desembaraçado dos negocios commerciaes e dos negocios de familia, que permitta ao seu fatigado espirito recuperar forças. Todavia, não convém introduzir repentinas mudanças nas condições da vida.

E' isso tão perigoso como transplantar arvores já feitas. Póde dar bom resultado e mão. As raizes são muitas vezes lentas em pegar num sólo novo, e não raro um homem, que subitamente troca uma ardua existencia de labor por uma *villa* á beira mar, acha grande prazer em respirar as brizas do oceano, mas poucos mezes depois definha e morre. Se uma mudança de habitos se impõe, que seja gradual, para que a saúde não seja supprimida ao mesmo tempo que a preoccupação dos negocios.

N'outra revista e com a assignatura do dr. Robertzon Wallace, encontro as seguintes indicações acerca da alimentação que convém aos homens que trabalham muito com o cerebro.

Os alimentos reparadores dos dispendios cerebraes devem ser ricos em phosphatos e carbohydratos, como por exemplos: aveia e outros cereaes, leite, ovos e fructas.

Para facilitar o completamente do processo digestivo e facilitar o exodo dos residuos que se achem no estomago para o duodeno, é vantajoso tomar uma bebida quente, de preferencia uma chicara de chá ou de café, cerca de duas horas depois das comidas.

Não falta, de certo, entre os meus leitores quem possa e deva tirar partido destes sensatos conselhos.

Ante-hontem ás 5 horas da tarde, Bernardino Silveira de Senna, morador á travessa da Baixa Verde, na Capunga, ao fazer disparar uma roqueira, a bucha que desta se desprendeu attingiu-o.

Bernardino ficou ferido no rosto e em uma das mãos, sendo conduzido para o Hospital Pedro II.

×

A' disposição do juiz de direito de Aguas Bellas, acham-se recolhidos á cadeia daquelle municipio Manoel da Silva Queiroz Filho e Laurentino Rodrigues da Rocha Mello.

Esses individuos foram capturados ali, no dia 4 do corrente, pelo respectivo delegado de policia, por se acharem pronunciados em crime de morte.

×

Por motivo da partilha de furtos, hontem, á 1 hora da tarde, foram a vias de facto, na rua da Aurora, os conhecidos gatunos José Gonçalves Florentino e Euphrosino Ferreira da Silva.

A policia conduziu-os para a casa de detenção.

OS RESPINGOS

Para certa gente é bem interessante o tal ponto de honra.

Ha mulheres que não se pejam de vender o que não deve ser vendido; mas ellas se julgariam deshonradas, se as companheiras de infancia a encontrassem com um vestido mal talhado ou um chapéo mal enfeitado, com plumas velhas.

Rosa Campa e Estephania Gorius, conta um poeta da prosa são duas amigas inseparaveis, mais inseparaveis que seus dignos maridos.

Um bello dia Rosa toma a Estephania o amante, um tal Lorieu, que não reunia em sua pessoa senão tudo que era preciso para desagradar.

Leonia Malo, a amiga commum, a quem as duas outras confiavam todos os seus segredos, não póde deixar de exprobrar a Rosa:

— Como foi que não podeste deixar de roubar a Estephania este velho advogado, calvo, marcado de bexiga, completamente despido de espirito, e além de tudo roedor de unhas!

A estas palavras respondeu Campa, mostrando uns lindos dentes, superiores áquelles com que Eva mordeu o fructo prohibido:

E a HONRA?

Mas não é sómente entre as filhas de Eva que a honra tem significações personalissimas; entre os homens as coisas não vão de outro modo. Assim é que o deputado não faz questão senão de que o orador retire a expressão. Retirada a expressão, não ha deshonra, por mais injuriosa que seja a palavra.

Missano, de quem Epaminondas era compadre, manda prendel-o, deixa que leve palmatoadas, e permitte que varra a rua.

Epaminondas se juiga deshonrado, e retira-se para Alagôas, afim de vingar sua honra.

Ha um axioma de direito que diz: cada um deve ser julgado por seus pares e os amigos de Epamidondas tinham dito que não lhe apertariam a mão emquanto elle não se vingasse. Tinha passado em julgado: era preciso vingar a honra, de si, da familia, dos amigos.

— Matemos Missano, brada Epaminondas para os irmãos e para os filhos.

Porém Missano vem acompanhado do afilhado Agostinho...

— Matemos o afilhado.

Além do afilhado, acompanha a Missano um amigo dedicado, Victor de Albuquerque, que, apesar de avisado, não o abandona...

— Matemos Victor.

E, nem afilhado, nem amigo, simples auctoridade publica, segue ao lado do capitão Missano o capitão Monteiro...

— Matemos o capitão Monteiro.

Eis o que Epaminondas chama vingar a honra—matar o afilhado innocente, o amigo dedicado, o abnegado cumpridor de seus deveres.

Por um requinte de malvadez Epaminondas só poupa a vida á mulher de Missano, para que esta possa assistir a tão monstruoso drama, em que se faz tão bom mercado da vida humana.

Imagine-se que da caravana fazia parte, além do afilhado, do amigo, do soldado, algum desses devotados medicos, que no sertão curam não sómente á custa ae saber, mas sobretudo a força de dedicação e bôa vontade.

Seria sacrificado ao ponto de honra de Epaminondas.

São bem conhecidos esses pontos de honra, como bem conhecidos são certos casos de piedade.

Não é inedita a façanha desta piedosa creatura, que adorava seu mimoso cão, mas não hesitou sacrifical-o no dia em que descobriu que elle tinha o pello mais doirado do que os seus cabellos.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 8, pessoal 12, 13 e 21.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Guarda para o theatro Santa Izabel as praças ns. 2, 3 e 6.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete e cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 5.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Pelo correio recebemos:

O n. 53 da *Correspondencia continental*, publicada em Berlim pelo sr. L. Asch;

O n. 23, anno XXIII, de *L'Etoile du Sud*, jornal politico, commercial e financeiro, publicado no Rio de Janeiro;

O n. 21, anno XVIII, do *Brazil Medico*, revista semanal de medicina e cirurgia, publicada no Rio de Janeiro, sob a direcção do dr. Azevêdo Sodré;

Preços correntes da casa commercial Saraiva & Maia, de Lisbôa.

— A Agencia Jornalistica, do sr. Agostinho Bezerra, remetteu-nos os ultimos numeros do *Malho*, *Revista da Semana*, *Rio Nú*, *Tagarella*, do Rio de Janeiro, e *Mala da Europa*, de Lisbôa.

Agradecidos pela offerta.

— Distribuiram-se hontem os ns. 766 da *Lanterna Magica*, 69 do *Besouro* e 268 da *Pimenta*.

ARTES E DIVERSÕES

A bordo do paquete nacional *Alagôas* chegaram ante-hontem, a esta capital, o sr. Silva Pinto e a sra. Maria Rodrigues, estimavel empresario e sympathica actriz da companhia de operetas e revistas que vêm trabalhar no theatro Santa Isabel.

O sr. Silva Pinto trouxe grande parte dos scenarios e guarda roupa da companhia, que foi recolhida ao theatro.

O pessoal da troupe e o restante do material deverão chegar no proximo sabbado, tendo partido hontem do Estado do Maranhão, a bordo do *Brazil*.

A estréa será na terça-feira da proxima semana, sendo levada á scena a peça phantastica *A chave do inferno*, poema de Domingos de Castro Lopes, filho do saudoso philologo brazileiro dr. Antonio de Castro Lopes e musica de Abdon Milanez, deputado federal pelo visinho Estado da Parahyba.

O poema e a musica d'*A chave do inferno* que, pela primeira vez é representada em Pernambuco, dizem-nos, são de rara belleza, sendo muito luxuoso o guarda-roupa e scenarios.

— O Congresso dramatico beneficente completou ante-hontem o 20.º anniversario de sua fundação.

Commemorando esse acontecimento, a conhecida associação levará a scena, no proximo domingo no theatro Santa Isabel, o magnifico drama em 4 actos *Lazaro e Pastor*.

SPORT

Realizou-se ante-hontem a 17.ª corrida ordinaria do *Hippodromo do Campo Grande*, corrida que foi dedicada ás primeiras autoridades do Estado.

A concorrencia foi bastante regular, mantendo-se animador o movimento da casa de apostas.

O programma constante de 7 pareos, em que se achavam inscriptos os melhores parelheiros, foi cumprido á risca, sendo o seguinte o rateio das poules:

1.º pareo—Stanley em 1.º, 9$309; em 2.º, 6$800; Monarcha em 2.º, 14$200;
2.º pareo—Guapo em 1.º, 8$000; em 2.º, 5$000; Anisette em 2.º, 7$200;
3.º pareo—Ninguem em 1.º, 10$300; em 2.º, 7$900; Mineiro, em 2.º, 8$900;
4.º pareo—Triumpho em 1.º, 13$300; em 2.º, 5$600; Cyro em 2.º, 5$200;
5.º pareo—Aventureiro em 1.º, 168$700; em 2.º, 25$600; Stanley em 2.º, 9$000;
6.º pareo—Syndicato em 1.º, 7$500; em 2.º, 6$400; Cyro em 2.º, 6$000;
7.º pareo—Cyrano em 1.º, 15$000; em 2.º, 5$300; Anisett em 2.º, 5$000.

O prado estava embandeirado e guarnecido de festões de folhagens.

A banda do 27.º de infanteria tocou durante os intervallos dos pareos.

N. 110-55.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 13 DE JUNHO DE 1904

7988 15:000$000 | 9106 500$000
20577 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
6044 | 11347 | 14599
7205 | 12284 | 26216

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
1882 | 21921 | 27839
20776 | 22033 | 29765

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
74 | 8826 | 14559 | 23713 | 24811
1473 | 11032 | 18879 | 23939 | 27141

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
7981 | 7983 | 7985 | 9787 | 7990
7982 | 7984 | 7986 | 9789 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
20571 | 20573 | 20575 | 20578 | 20580
20572 | 20574 | 20576 | 20579 | .....

APPROXIMAÇÕES
7987 100$000 | 20576 20$000
7989 100$000 | 20578 20$000

Os numeros terminados em 88 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 88.

5.ª LOTERIA DO PLANO 142 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 13 DE JUNHO DE 1904

13556 10:000$000 | 4051 500$000
10408 1:000$000 | 9522 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
4618 | 9161 | 13823 | 26545
6603 | 13208 | 16145 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
2686 | 6343 | 9056 | 12373 | 16212
25223 | 3044 | 7722 | 11693 | 12476
20717 | 26532 | ..... | ..... | .....

APPROXIMAÇÕES
13555 e 13557 .... 100$000
10407 e 10409 .... 100$000
4050 e 4052 .... 50$000
9621 e 9623 .... 50$000

DEZENAS
13551 a 13560 .... 20$000
10401 a 10410 .... 10$000
4051 a 4060 .... 10$000
9621 a 9630 .... 10$000

CENTENAS
13501 a 13600 .... 5$000
10401 a 10500 .... 4$000
4001 a 4100 .... 4$000
9601 a 9700 .... 4$000

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000.

DESAPPARECIDOS

Acommettido ante-hontem de uma congestão cerebral, falleceu ás 2 1/2 horas da tarde, o capitão João Godofredo de Moura Gondim, na casa de seu genro, sr. capitão Theodoro Ramos, á rua 89 n. 155 B.

O extincto gosava de sinceras e geraes affeições: era um homem activissimo e dotado de excellente caracter.

Teve logar hontem, pela manhã, o enterro, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

— No sabbado á noite, na casa do sr. dr. Martins Costa, na Jaqueira, falleceu sua cunhada, a exma. sra. d. Eunice Martins Costa, esposa do sr. José de Almeida Martins Costa.

A virtuosa extincta deixou quatro filhos menores.

No dia seguinte, á tarde, effectuou-se o enterro.

Pezames á desolada familia.

— Em casa de sua carinhosa irmã, exma. sra. d. Maria Carmella de Figueirêdo, falleceu hontem, victimada por uma congestão cerebral, a exma. sra. d. Maria Adelaide de Figueirêdo, tia do sr. dr. Amazonas de Figueirêdo.

A extincta era solteira e muito estimada.

O enterro terá logar hoje, ás 4 horas da tarde.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de junho de 1904:

João Francisco de Souza Filho, pedindo que se lhe mande escripturar a quantia de 211$880, a que tem direito pelo fornecimento d'agua e luz que fez ao quartel da cidade de Petrolina, a contar de 29 de janeiro de 1902 a 30 de junho de 1903.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, requerendo certidão.—Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda, para mandar certificar o que constar.

João Francisco das Chagas e Silva, requerendo certidão.—Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda, para mandar certificar o que constar.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou, na importancia de 314$400—Informe o sr. dr. chefe de policia.

O mesmo, solicitando o pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou na importancia de 374$100.—Nesta data autorizo o pagamento.

Maria das Dores Quaresma, nomeada para reger a cadeira de Belmonte de Cabrobó, pedindo que lhe seja abonada a ajuda de custo a que tem direito para seu primeiro estabelecimento.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de objectos fornecidos durante os mezes de março e abril do corrente anno para o expediente da escola normal, como da conta que juntou na importancia de 115$900.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de junho de 1904:

Loureiro Barbosa & C.ª, 2 petições, Moreira & C.ª, 2 petições e Ferreira Rodrigues & C.ª.—Restitua-se.

João Alves de Mello, J. A. de Carvalho, Silveira & C.ª, Dubeux & C.ª, Olinto, Jardim & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Alves de Britto & C.ª, 3 petições e Moreira Lima & C.ª, 2 petições.—Deferido em vista da informação, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Vicente Ferreira de Paula, Alberto A. Mauvernay e José Luiz Pereira.—Informe a 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª e Menezes Irmãos.—Informe a 3.ª secção.

Eloy Joaquim dos Passos, Luiza Saturnina de Faria e dr. Joaquim Correia de Araujo.—Com officio ao sr. dr. director do thesouro.

Arthur Alexandre Ferreira.—Prove ser proprietario da casa a que se refere.

Albino Amorim & C.ª, Dubeux & C.ª, Alberto Pereira & C.ª, Martins & Rodrigues, 2 cauções, Costa Rocha & C.ª, 2 cauções, J. Pereira & Barbosa, Castro Maia & C.ª, Lopes & Araujo, Francisco Pinto & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Narciso Maia & C.ª, Meira e Silva & C.ª, Francisco Braga & C.ª e Marcellino Fonte & C.ª.—De conformidade com o art. 9 das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga das mercadorias embarcadas.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do dia 10 de junho de 1904:

Bacharel Odilon Nestor de B Ribeiro.—Indeferido em vista da informação da 4.ª secção da contabilidade (1.ª parte) e do disposto no art. 19 do regulamento de 20 de fevereiro de 1896; por quanto é certo que o bacharel Antonio Carneiro Meira de Vasconcellos, sendo removido por portaria de julho de 1902 no cargo de promotor publico do municipio de S. José do Egypto para o de Triumpho, não assumiu dentro do prazo marcado nem posteriormente o exercicio do cargo, e assim procedendo é manifesto que não acceitou a remoção, que demittiu-se e como tal não fez jus a vencimentos desde a epocha em que fôra removido; e não tendo d'então para cá continuado a contribuir para o monte pio com as suas mensalidades caiu de fundamento a pretenção do peticionario em face da terminante disposição citada.

— Despachos do dia 11:

Antonio Luiz da Costa Gomes, bacharel Alfredo Carneiro Campello, Marcellino Fonte & C.ª, Joaquim Alves de Castro e Antonio Manoel de Amorim.—Ao exm. sr. dr. governador.

Pedro Salgado.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Antonio Joaquim Cascão e Joaquim de Araujo.—Junte o original do conhecimento de decima do ultimo semestre.

Leonilla Vieira de Mello e dr. Rodolpho Gomes da Silva Filho.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de junho de 1904:

Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né, pedindo exoneração do cargo de collector das rendas do Estado, no municipio de Alagôa de Baixo.

Abaixo assignados, collector e escrivão do municipio da Escada.—Informe o thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de junho de 1904:

Coronel Antonio Estanislau Affonso, pedindo restituição das cauções depositadas por Ulysses Poncé de Leon no thesouro para concorrer ás obras da ponte de Cariman, em Barreiros e da cadeia de Limoeiro.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Amaro José da Cruz, contractante dos reparos da ponte de Pau-Sangue, declarando que a caução que prestou para garantia de seu contracto é de 1:421$285.—Remetta-se á secretaria da fazenda.

José Adaucto da Costa, pedindo pagamento de certificado dos reparos da ponte do engenho do Meio.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento da quantia de 191$000, de fornecimento que fez á secretaria da industria, de tijollos.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Guilhermino Paes Barretto e Henrique Florentino da Silva Santiago, fiscaes de esgoto na secretaria da industria, pedindo uma gratificação por serviço extraordinario.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 126—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 13 de junho de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Gonçalves Moreira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro Antonio das Chagas, como indigitado em crime de furto e Francisco Geraldo dos Santos, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio Paulino da Silva, como gatuno.

No dia 12:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Cavalcanti de Albuquerque e Pedro Barbosa da Assumpção, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de José, José Maria de Mello, por offensas á moral publica, Felippe Santiago dos Santos, Manoel Gomes de Almeida Leite, Herminio Alves da Silva, Saverino Paes Barretto e João Justino Pinto, como desordeiro, Alfredo Antonio Marques da Silva e João Soares da Silva, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Apollinario Martiniano de Oliveira, vulgo «Passarinho», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Alfredo Ponciano dos Santos, por disturbios.

— Com referencia ao facto delictuoso ultimamente occorrido em Correntes, o capitão Luiz Pinto Ribeiro, delegado de policia daquella localidade, transmittiu-me o seguinte officio:

« Delegacia de policia do municipio de Correntes em 7 de junho de 1904.—Illmo. sr. dr. Manoël dos Santos Moreira, m. d. chefe de policia do Estado de Pernambuco.

Em cumprimento de ordens de v. s. e em virtude de ser nomeado delegado deste municipio, transportei-me com urgencia e aqui cheguei hoje ás 10 horas do dia.

Vou expôr a v. s. ainda que succintamente os tristes factos que aqui se desenrolaram e que tiveram como desfecho final a morte do major Francisco Antonio Missano, prefeito deste municipio do capitão Antonio da Costa Monteiro, delegado de policia, de Victor de Albuquerque Mello, de Agostinho Ferreira de Oliveira e ferimento mortal do soldado Durindo Barbosa Braga, segundo as informações que tenho colhido.

Desde muitos dias que o major Missano projectava uma viagem ao Recife, no dia 5 do corrente, domingo, indo em sua companhia a sua exma. sra. d. Maria e as outras pessoas que foram uictimas, e de alguns dias a essa parte começou o major Missano a receber avisos de que Epaminondas de Arruda e Souza e José Leão, projectava matal-o em uma emboscada e estes avisos foram se amiudando á medida que se approximava o dia da viagem a ponto de no domingo ao meio dia uma hora antes da viagem, na loja de Missano um afilhado delle de nome José Déo, ehomou-o de parte e pediu que não fosse a essa viagem porque no caminho havia uma emboscada, o major Missano respondeu que não acreditava e que não ligava importancia, iguaes avisos recebeu o capitão Monteiro.

A uma hora e 25 minutos partiram desta Villa em direcção a Garanhuns d. Maria Missano, capitão Monteiro, major Missano, Victor de Albuquerque, Agostinho Ferreira, João Dantas e duas praças de policia.

D. Maria viajava na frente, distanciada dos outros umas seis braças, viajando o resto em grupo; ás tres horas da tarde tendo viajado pouco mais de duas leguas, entre o logar Angelim e S. João, bifurca-se a estrada que vae para Garanhuns, a comitiva toma a estrada da direita quando d. Maria Missano ouve uma descarga que partia do lado esquerdo, volta-se e vê todos os cavalleiros no chão, salta do cavallo, corre para o logar do sinistro e encontra mortos capitão Monteiro, com uma bala que atravessou a fronte direita para a esquerda, major Missano com tres balas, uma no bico do peito esquerdo, outra no meio do externo, outra acima do umbigo, Victor, com uma bala nos rins, vivo ainda, Agostinho, morto com diversos tiros, mortos tambem os cavallos de Missano, Agostinho e João Dantas que fugiu de botas pelo matto, o soldado Durindo baliado na coxa esquerda.

Findo o tiroteio, d. Maria que tinha o cadaver de seu marido no collo vê chegar Epaminondas de Azevêdo Souza, compadre de Missano duas vezes, Francisco das Chagas, irmão de Epaminondas e tambem compadre de Missano, João Leão de Oliveira Lêdo, cunhado de Epaminondas e Manoel Lucio da Silva e começarem a furar os cadaveres acabando de matar Victor, em quem deram 14 punhaladas e dois tiros, no major Missano uma punhalada e um tiro, no capitão Monteiro, uma punhalada.

Depois de findo os barbaros assassinatos e saciada a séde de vingança, dirigiram-se todos pela estrada de S. Bôa Ventura e ás cinco horas entraram no Estado de Alagôas, municipio de União, onde se acham homisiados.

Sómente ás quatro horas da tarde, chegou a villa de Correntes a fatal noticia.

Os criminosos que eram em numero de 9 estavam armados de carabinas Comblain, Mausers e rifle, tomaram cavallo e commetteram outras desordens pelo caminho.

A's 10 horas da noite, no mesmo dia 5, o dr. juiz municipal procedeu o corpo de delicto nos cadaveres e o delegado no dia seguinte deu começo ás diligencias policiaes que continúam.

Dos criminosos só foram conhecidos até agora os quatro já mencionados.

Em cumprimento de meu dever continuarei a ministrar-vos quaesquer informações que chegarem ao meu conhecimento.

Saúde e fraternidade. — *Luiz Pinto Ribeiro*, Delegado de policia.

Saúde e fraternidade
O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Mensagem:

Aos membros do Congresso Legislativo do Estado.—Tenho a honra de apresentar-vos a proposta da lei de fixação da força publica, para o exercicio de 1904—1905.

Segundo esse documento, a organização da força publica, que apresento, é igual a que lhe foi dada pela lei n. 603, de 12 de maio do anno passado, a qual se me affigura poder ainda ser adoptada para o exercicio vindouro.

De accôrdo com a proposta, a força armada do Estado constará de 1.303 praças de pret e 36 officiaes distribuidos, segundo o quadro annexo, em um regimento de infanteria e um esquadrão de cavallaria, tendo o primeiro o effectivo de 1.244 praças e o segundo de 59, sob o commando geral de um coronel, que superintenderá o serviço.

O regimento de infanteria, que será commandado por um tenente-coronel, constará de duas alas, cada uma com um major, encarregado da respectiva fiscalização; incumbindo a ala direita o serviço da guarnição e o policiamento da capital e seus arrabaldes, e á esquerda dar os destacamentos para o interior e escoltas para a conducção de presos de uns para outros municipios.

O esquadrão de cavallaria auxiliará o serviço do policiamento da capital e ficará sob as ordens do commandante geral no que fôr concernente á disciplina, economia e fiscalização.

Submettendo, pois, a proposta á vossa consideração, vos asseguro que estarei prompto a prestar-vos os esclarecimentos que entenderdes necessarios.

Proposta de lei de fixação da força policial para o exercicio de 1904—1905

Art. 1.º O effectivo da força policial para o exercicio de 1904—1905, se comporá de 36 officiaes, inclusive 1 major cirurgião, 1 capitão cirurgião ajudante encarregado do serviço medico e 1 coronel que será o commandante geral e de 1.303 praças de pret, distribuido por um regimento de infanteria e um esquadrão de cavallaria, com a organização constante do quadro junto.

Art. 2.º O governador do Estado fica autorizado a augmentar, reduzir aquelle effectivo, ou a dar á força policial outra organização, segundo lhe parecer mais conveniente.

Art. 3.º Os majores do regimento de infanteria fiscalizarão, um a ala direita e o outro a ala esquerda.

Art. 4.º A' ala direita incumbe exclusivamente fazer o serviço da guarnição e do policiamento da cidade e seus suburbios e á ala esquerda dar os destacamentos do interior e diligencias volantes para a captura de criminosos e transportes destes de uns para outros pontos.

Art. 5.º O esquadrão de cavallaria não fica dependente do commando do regimento de infanteria; receberá ordem directamente do commandante geral e terá toda a escripturação relativa ás companhias isoladas, de conformidade com os modelos constantes da ordem do dia da repartição do ajudante general do exercito, n. 2.271, de 25 de junho de 1889. Auxiliará a ala direita do regimento de infanteria no que fôr concernante ao serviço de policiamento e quando necessario o da guarnição.

Art. 6.º A força policial ficará sob as ordens immediatas do governador do Estado.

Art. 7.º Os officiaes e praças perceberão os vencimentos constantes da tabella annexa.

Art. 8.º Fica o governador do Estado autorizado a expedir novo regulamento para a força policial.

Art. 9.º Revogam-se as disposições em contrario.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. director do dia 19 de abril de 1904

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que, no requerimento em que Jovina Eudoxia de Mello Braga pediu prorogação, por mais 30 dias, do prazo marcado para tomar posse da cadeira de Caboclo, de Petrolina, para que foi ultimamente nomeada, foi pele exm. sr. desembargador governador do Estado exarado o seguinte despacho: — Como requer.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao 1.º supplente do juiz municipal de Bôa-Vista. — Devolvo o incluso officio, afim de que declareis a data em que assumistes o exercicio do cargo de juiz municipal desse municipio, na qualidade de 1.º supplente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento vigente, mandae pagar ao alferes do esquadrão de cavallaria, Joaquim do Rego Cavalcanti, a quantia de 57$665, que lhe fica arbitrada como ajuda de custo, pelo maximo, por ter de seguir em diligencia para o municipio de Taquaretinga.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento vigente, mandae entregar, com a maxima urgencia, ao tenente quartel-mestre do regimento de infanteria, a quantia de 1:427$400, conforme o mappa que vos será apresentado, para abono da etapa dos mezes de abril corrente e maio vindouro, de 26 praças daquelle regimento, que, sob o commando do alferes Joaquim do Rego Cavalcanti, seguem amanhã para o interior do Estado.

— Ao mesmo. — Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento vigente, mandae pagar ao tenente do regimento de infanteria, José Bento da Costa Meira, a quantia de 35$000, que lhe é devida, como ajuda de custo, por ter seguido em diligencia para o municipio de São Bento, em 12 de dezembro do anno findo.

— Ao mesmo. — Mandae escripturar, afim de ser opportunamente paga ao tenente do regimento de infanteria, José Bento da Costa Meira, a quantia de 35$, que lhe é devida, como ajuda de custo, por ter seguido em diligencia para o municipio de S. Bento, em janeiro do anno proximo findo.

— Ao mesmo. — Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento vigente, mandae pagar ao tenente do regimento de infanteria, Martiniano Elysio Paes Barretto, a quantia de 104$000, a que tem direito, como ajuda de custo, por ter de seguir em diligencia para o municipio de Correntes, levando comsigo cinco pessôas de sua familia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 20 de abril de 1904,

Officios:

Ao presidente do Concelho Municipal do Recife.—Em resposta ao vosso officio n. 736, de hontem datado, tenho a dizer-vos que foram expedidas as precisas ordens, no sentido de serem franqueadas ás commissões seccionaes que têm de proceder á revisão do alistamento eleitoral, as casas em que funccionam as escolas estaduaes á estrada dos Remedios, rua de Domingos Theotonio e na Encruzilhada, a começar de 21 do corrente.

— Ao dr. 1.º secretario da Sociedade Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco. — Accusando o recebimento de vosso officio datado de 13 do corrente, em que communicaes que em sessão de 6 deste mez fui eleito socio honorario dessa sociedade, cabe-me agradecer semelhante distincção e asseverar-vos que me encontrareis sempre prompto a prestar todo o auxilio que de mim depender para o desenvolvimento da mesma sociedade.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao delegado de ensino do 2.º districto da Bôa-Vista. — Peço que providencieis no sentido de ser franqueado á commissão seccional que tem de proceder á revisão do alistamento eleitoral, a casa em que funcciona a escola da rua Domingos Theotonio, desse districto, a começar do dia 21 do corrente.

— Ao delegado de ensino do 2.º districto da Graça. — Peço que providencieis no sentido de ser franqueada á commissão seccional que tem de proceder á revisão do alistamento eleitoral, a casa em que funcciona a escola da Encruzilhada desse districto, a começar do dia 21 do corrente.

— Ao delegado de ensino da freguezia de Afogados. — Peço que providencieis no sentido de ser franqueada á commissão seccional que tem de proceder á revisão do alistamento eleitoral, a casa em que funcciona a escola da estrada dos Remedios, desse districto, a começar do dia 21 do corrente.

EXPEDIENTE DE 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE ABRIL DE 1904

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão.— O exm. sr. desembargador governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio de 14 do corrente, no qual participastes ter na mesma data encerrado os trabalhos da 1.ª secção ordinaria do jury do municipio de vossa jurisdicção.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—De accôrdo com as informações do thesouro, annexa ao vosso officio n. 368, de 16 do corrente, mandar pagar pela verba do n. 44 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a José Xavier da Cunha Alvarenga, a quantia de 240$000, proveniente do aluguel da casa que no 2.º districto de S. José serviu de quartel á força publica ali destacada, no semestre de julho a dezembro do anno passado, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do thesouro, annexas ao vosso officio n. 369, de 16 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 44 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Lazaro de Barros Galvão, agente arrecadador das rendas municipaes de Bôa-Vista, a quantia de 40$000 proveniente de aluguel da casa que ali serviu de cadeia e quartel á força publica nos mezes de novembro e dezembro do anno passado, para o que vos envio os documentos comprobatorios do debito.

— Ao mesmo. — De accôrdo com as informações do thesouro, annexas ao vosso officio n. 367 de 16 do corrente, mandae pagar, pelo verba do n. 44 § 1.º art 2.º do orçamento vigente, a Fernando Silva & C., a quantia de 150$000 proveniente do aluguel da casa que em Aguas Bellas serviu de cadeia e quartel á força publica ali destacada no semestre de julho a dezembro do anno passado, conforme o documento junto.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 22 de abril de 1904

Portaria:

O governador do Estado attendendo, ao que requereu Rutilio José de Oliveira e Silva, professor da cadeira complementar da cidade de Salgueiro e tendo em vista a informação n. 37 do director da instrucção publica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officio:

Ao dr. director da Sociedade de agricultura Alagoana.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio datado de 17 do corrente, remetto-vos um exemplar impresso da mensagem que, em 6 de março ultimo, foi apresentada pelo meu antecessor dr. Antonio Gonçalves Ferreira deste Estado, ao congresso legislativo deste Estado, na abertura da primeira sessão da quinta legislatura, e um outro da collecção de leis promulgadas no anno proximo findo.

TRIBUNAES

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 3 DE JUNHO DE 1904

Juiz de direito, dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador Francisco Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

Luiz Eduardo de Hollanda, Alfredo Marques de Oliveira, Francisco A. da Silva Barros e José Dias de Carvalho.

Requereu que ficasse assignado o prazo para passar em julgado as sentenças contra.

Affonso Bastos, Firmina Ferreira Góes, mme. Ducasble, Bezerra & Irmão, Manoel Martins de Oliveira, José Marianno M. da Costa, João Antonio Martins, José Maria Pires Just.

Requereu citação para na 1.ª audiencia proceder-se louvação de peritos nos executivos contra:

Francellina Maria dos Santos e Luiz Ferreira de Almeida.

Escrivão dr. B. de Almeida

O solicitador Castello Branco accusou as penhoras feitas em bens de:

Maria da Conceição e José Brandão.

Requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgado as sentenças contra:

Maria Rosaria da Silva, Luiz Cesario do Rego, José Maria Cardoso, Alfredo Guimarães, Maria Amelia, Manoel de Souza Baptista e José Jacintho Ribeiro.

Requereu que sob pregão ficassem citados para na 1.ª audiencia proceder-se louvação de peritos nos executivos contra:

Maria Sabina da Conceição, Joaquim da Silva Barbosa, Manoel Ignacio, Luiz A. Ferreira, Joaquim Xavier Cavalcanti, Oscar Menezes, Francisco Generoso dos Santos, Fonseca Menezes, Maria Bertholesa dos Santos, Maximiano Alves de Oliveira, Morgan Luell, Vicente A. do Nascimento Feitosa, João Maria Seve e outro, Francisco José Vieira e outro, Maria do Carmo Evangelista, Vicente Ferrer de S. Menezes, Antonio Teixeira Pimentel e d. Maria Eugenia da Conceição.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

José Pinto de Figueirêdo, Antonio de Paiva Ferreira, Manoel Alves dos Santos, Manoel Justino de Oliveira, Sebastião Correia de Souza, Manoel Gomes Pereira Guerra, Adelaide Augusta de Silva, Virginio Carneiro de Moura, Vicente Silva, Manoel Francisco de Carvalho, Augusto Cavalcante, Felicidade Dubeux, Honorio do Rego Barros, Oliveira, Francisco Luiz de Frana e Silviceo Amancio M. da Paz e Jesuino de Albuquerque Mello.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 3 DE JUNHO DE 1904

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente de que se passou a tomar conhecimento, constou do seguinte:

Officios:

Do secretario da junta commercial de S. Paulo, de 20 do mez passado, communicando que, por ter fallecido o presidente da mesma junta, foi chamado para substituil-o o deputado mais votado sr. João Candido Martins, e para preencher a vaga deste o supplente que obtivera maior numero de votos.—Accuse-se.

Da junta dos corretores, datado de 28 do mez proximo findo, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario de M. M. da Nova.
Idem de Manoel João Freire.
Copiador de M. M. da Nova.

Tiveram despacho as seguintes petições:

De Rodolpho Meier, para o registro da marca que adoptou para ser usada nos envoltorios de suas mercadorias, em papeis de escriptorio e inscripta na fachada de sua padaria á rua Luiz do Rego ns. 1 e 3.—Registre-se.

De Herminio Leão, com fabrica de cigarros, para o registro da marca que adoptou para rotular os seus productos. Satisfaça o parecer.

De Manoel Timbaúba da Silva, para o registro da marca denominada «A Camelia».—Registre-se.

De Olivio Ferreira & C, João Baptista & Mello e Mendes Lima & C., para o archivamento dos seus contractos de sociedade mercantil.—Archivem-se.

De Olivio Ferreira & C, João Dias Moreira e Mendes Lima & C, solicitando registro dessas firmas e baixa nas firmas primitivas.—Como requerem.

De João Baptista & Mello, José Francisco de Lucena & C, José Joaquim de Sant'Anna, José Rabello Durant, M. A. Franco, José Marques Ferreira, S. Gomes de Castro, U. de Britto, deprecando o registro dessas firmas.—Sejam registradas.

De João Baptista & Mello, pedindo que lhes sejam transferidos os livros em branco, que pertenceram á firma João Baptista de Souza, ora extincta.—Attendidos, dando-se baixa na firma individual.

De Pereira, Carneiro & C, para o archivamento da alteração de seu contracto social.—Seja archivado.

De A. Moreira da Silva & C, para o archivamento do seu distracto social e baixa na respectiva firma.—Como pedem.

De M. A. Franco, pedindo o registro da marca que adoptou para assignalar os cigarros de seu fabrico.—Vista ao dr. secretario.

De José Marques Ferreira, para o registro da marca denominada «Pharmacia Ferreira», que adoptou para assignalar os seus productos pharmaceuticos, e ser usada em papeis de escriptorio etc., e inscripta na fachada do seu estabelecimento.—Vista ao dr. secretario.

A 1 hora da tarde foi, pelo sr. presidente, encerrada a sessão visto nada mais haver a tratar-se.

Publicações a Pedido

AO PUBLICO

Voltando á imprensa, não trago o proposito de discutir com o « Correio do Recife ». Acredito mesmo que não me daria razão, se eu me propuzesse a convencel-o de que o melhor systema de fazer politica não é o dos doestos, o das injurias; systema que não entrou, absolutamente, nos calculos de Gutenberg.

Um jornal sério não emporcalha as suas columnas com escriptos de certa ordem. Deve medir a honra de seus redactores pela honra alheia.

Não quero, porém, alargar-me sobre o assumpto e, até agradeço ao « Correio do Recife » não ter usado de phrases aggressivas na resposta, que deu no sabbado ultimo ao meu artigo, publicado no « Diario de Pernambuco » do mesmo dia.

Com franqueza, sorprehendeu-me a linguagem cortez, de que usou para commigo!

Ha dois periodos na alludida resposta que, não tendo relação alguma com os negocios de Iguarassú, pedem uma explicação de minha parte.

O primeiro é aquelle em que o orgão opposicionista affirma que eu assisto, *impassivel e medroso*, a scenas de sangue nesta comarca, ou, digamos antes, neste municipio.

O « Correio do Recife » não falla serio!

Quem as conhece?! Poderá indical-as?!

Quererá referir-se por exemplo, ao caso da desaffronta, aquelle em que figurou, muito directamente, o Illustre Sr. Coronel Ferreira Junior?!

Mas, mesmo ahi, não houve scena de sangue!

Quaes são aquellas a que tenho assistido *impassivel e medroso?!*

Por ventura, tive eu já denuncia de alguma, sobre a qual deixasse de providenciar, *dentro das minhas attribuições?!*

Decididamente só por pilheria se poderia fallar em taes scenas de sangue! Medroso eu?!!

O outro periodo é aquelle em que o « Correio do Recife » lembra *os meus applausos* ao assassinato do Dr. José Maria.

Injustiça revoltante!!

Começo logo por declarar que recusei formalmente o encargo confiado ao meu collega e amigo dr. Maximiano Duarte.

Como juiz, não quiz intervir no processo. E' facto publico e notorio.

E na imprensa a minha attitude nunca foi e nem podia ser de applauso ao lamentavel facto.

Não está na minha indole, nem na educação que recebi de meus Paes.

Quer o « Correio do Recife » a *prova provada?*

Procure o folheto—NA DEFENSIVA—, que neste Estado foi espalhado em profusão.

Sequizer, posso fornecer-lhe um exemplar. E' trabalho meu e, sómente agora, confesso-o, de publico.

Estão nelle todos os artigos que escrevi sobre o caso.

Leia o primeiro. Encontrará nelle as seguintes palavras:

« Não somos suspeitos. O facto do dia « 4 do corrente mez causou-nos desagra- « davel impressão. Quizeramos, para « honra de Pernambuco, não se tivesse « dado. A nossa politica é de paz, é de « ordem, é de respeito ás leis.

« Fóra d'ahi, ninguem nos encontrará, « porque não sabemos quaes as vanta- « gens a auferir da anarchia, da desor- « dem, do crime. »

E mais adiante:

« No triste acontecimento do dia 4 do « corrente mez, que lamentamos de co- « ração pelas razões já expostas, houve « insensatez, loucura de uns; precipita- « ção, açodamento de outros.

« Vencedores e vencidos não mediram « o alcance da discussão, da luta; qui- « zeram resolver pelas armas, o que uma « palavra docil, amena, teria conseguido « terminar entre risos e sem o menor « abalo social. »

E terminei assim:

« Não turvemos uma agua que póde « ser bebida limpa e pura. Essa politica « apaixonada e violenta, não conduz, não « póde conduzir ao fim que devemos ter « em vista—o bem publico. »

E note o « Correio do Recife » que, já então, como verá do alludido artigo, atacava-se de um modo violento o Illustre Dr. Barbosa Lima e, até mesmo, os benemeritos Drs. Rosa e Silva e Gonçalves Ferreira, querendo responsabilizal-os pelo lutuoso acontecimento.

Ahi tem o « Correio do Recife » os meus applausos!

Depois, fortemente atacado, tive necessidade de fazer umas tantas considerações, *aproveitando sempre artigos do Dr. Martins Junior*, em defesa da causa que esposára, sem comtudo dizer do Dr. José Maria, senão que, em politica, era, ás vezes, muitissimo apaixonado e violento; provando-o com factos, citados pelo proprio Dr. Martins Junior, ainda hoje bem visto nos arraiaes contrarios.

Procure o « Correio do Recife » lêr os jornaes daquelles tempos. Attenda para a virulencia da linguagem a meu respeito, comparando as datas. E verá que sahi do *trilho*, porque encontrei embaraço no caminho.

As minhas PRIMEIRAS palavras, as que acabo de transcrever, bem demonstrarão as minhas intenções.

Acceite o orgão opposicionista estas ligeiras explicações em minha defesa, certo de que não gosto de trocar offensas. Se alguma vez, uso de phrase mais pesada, a culpa não é minha.

Agora mesmo, está vendo o modo pelo qual respondi a aggressões insolitas de conhecido anonymo.

Na occasião em que o homem revolta-se por um sentimento alliás muito natural, contra certas injustiças, deixa escapar da penna *o antidoto do veneno*.

E faço ponto final, com o protesto de não voltar mais sobre o assumpto.

Olinda, 13 de Junho de 1904.

Francisco Xavier Paes Barretto.

MARCA REGISTRADA
ANNO DE 1904
N. 268, 3.º EXEMPLAR

DESCRIPÇÃO

A presente marca sob a denominação de « Pharmacia Ferreira, » acha-se escripta á mão, e é composta de dous vocabulos da lingua Portugueza, contendo 17 lettras, e será empregada sem dependencia de côres, tamanhos e formatos.

APPLICAÇÃO

José Marques Ferreira, estabelecido com Pharmacia á praça de Maciel Pinheiro n. 19, destina a marca acima descripta para distinguir os productos pharmaceuticos, e ser usada nos envoltorios das mercadorias sahidas do seu estabelecimento, em rotulos, facturas e demais papeis do escriptorio, e bem assim para ser escripta no frontespicio de sua pharmacia.

Estava uma estampilha de trezentos réis, federal, legalmente inutilizada.

Recife, 1.º de junho de 1904. Assignado.—José Marques Ferreira.

Apresentada nesta Secretaria, ás 2 horas da tarde de hoje,. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de junho de 1904. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob o n. 268, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 9 do corrente mez, pagou no primeiro exemplar em sellos federaes, seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 11 de junho de 1904. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava o grande sello Timbre da Meritissima Junta.

Recife, 11 de junho de 1904.
Assignado.
José Marques Ferreira.

Retirando-me temporariamente para Portugal para onde sigo a bordo do «Thames», offereço aos meus amigos os meus diminutos prestimos naquelle reino.

Outrosim, declaro que deixo como meus bastantes procuradores para tratarem dos meus negocios, na ordem em que vão, os srs. Bernardino Augusto da Silva, Manoel José da Silva, Francelino de Assis Padilha e José Progresso Ferreira Campos.

Silva Barretto.

Elixir de Nogueira

cura tumores, corrimentos nos ouvidos empigens, flores brancas, tumores gommosos.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

RICOS E POBRES

Civis e militares, commerciantes e artistas, fazendeiros e industriaes, academicos e bachareis e todas as classes activas do Estado, attestam a immensa reputação dos cigarros **Aeronautas**: os srs. clinicos desta capital preferem e aconselham os inimitaveis cigarros **Aeronautas**; a imprensa unanime tem-se referido com palavras as mais lisonjeiras aos nossos cigarros **Aeronautas**, feitos de fumos escolhidos a capricho e papel de sêda SEM IGUAL, como prova com documentos de celebres clinicos do estrangeiro, fabricados com todo o esmero e maxima limpesa; os srs. fumantes encontrarão nos nossos cigarros **Aeronautas** a rainha das marcas de cigarros.

A' venda em toda a parte.

Deposito—*Fabrica Lusitana, de M. A. Ramos & C.*

1—RUA MARQUEZ DE OLINDA—1
TELEPHONE 392
RECIFE

DEVEM LER TODOS

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade «Elixir do Nogueira», do pharm. Ch: Silveira.

Rogamos ás pessôas que lerem esta declaração, de dirigir-se ás bôas pharmacias e drogarias desta cidade, com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria.

Nos folhetos do «Elixir de Nogueira», que acompanham cada frasco, encontram se milhares de attestados importantes. Leiam.—Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

O abaixo assignado ausentando-se temporariamente d'este Estado em viagem á Europa, e não tendo podido, por insufficiencia de tempo, despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, o faz pelo presente, offerecendo-lhes os seus deminutos prestimos em Lisbôa.

Recife, 11 de Junho de 1904.

Albino Narciso Maia.

Amalia Carolina de Sampaio Miranda

Manoel Estellita Cavalcanti Pessôa, sua mulher e filhos, manifestam seus cordeaes agradecimentos a todas as pessôas de sua amizade que assistiram as ultimas agonias de sua prezada sogra, mãe e avó **Amalia Carolina de Sampaio Miranda**, que ajudaram a conduzir seus restos mortaes para o cemiterio, e que, finalmente, dignaram-se de assistir á missa de 7.º dia mandada celebrar na matriz d'esta cidade, em suffragio da alma da mesma veneranda finada.

Gloria de Goytá, 14 de junho de 1904.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Procurem lêr attestados neste Jornal.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

MARCA REGISTRADA
ANNO DE 1904. N. 269
3.º EXEMPLAR

DESCRIPÇÃO

Marca de industria, commercio que se vê acima collada, é constituida por um quadrilongo, contendo em toda sua extensão que é de 18 lettras verdes e amarellas, as quaes são no centro do quadrilongo, interrompidas por um «*Ovoide*», de fundo branco, em que se acha estampado um *Ramo* de Roseira, tendo pendente uma rosa de corolla voltada para o observador, e aos lados dous botões ainda cerrados de folhagens da esquerda para direita do quadrilongo, lê-se escriptas, á tinta negra, as palavras «*Fabrica Particular*», Travessa do Lourenço n. 1, M. A. Franco, Recife, Pernambuco.

APPLICAÇÃO

M. A. Franco, estabelecido com fabrica de cigarros a Travessa do Lourenço n. 1, desta cidade, destina a *Marca* acima descripta, para assignalar os cigarros de seu fabrico, aos quaes a mesma marca servirá de envoltorio, sendo empregada em forma *cylindrica* sem dependencia de côr, tamanho e formato.

Estava uma estampilha federal de tresentos réis legalmente inutilizada, Recife, 31 de Maio de 1904. Assignado—M. A. Franco.

Apresentada nesta Secretaria da Junta, ás duas horas da tarde de hoje, Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Junho de 1904. O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.

Registrada sob o n. 269, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 9 do corrente mez. Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Junho de 1904.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Estava o grande sello Timbre da Meretissima Junta Commercial do Recife, e para que chegue ao conhecimento de todos eu me assigno.

Recife, 11 de Junho de 1904.

M. A. Franco.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE
ALVES LIMA & C.ª
35—R. M. DE OLINDA—35
ANTIGA DA CADEIA
RECIFE

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca, por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

DEVE E HAVER (124)

ROMANCE DE
GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

III

Durante a revolta a cidade certamente offerecera aspecto medonho, mas isso nada era a par do triste e lugubre silencio que sobre ella pairava agora.

Voltando da sua primeira visita á cidade sob a influencia dessas tristes impressões, Antonio encontrou á porta do seu quarto um hussaro que, com passo que resoava, passeava de um para outro lado como uma sentinella.

— Sr. Wohlfart! gritou o hussaro correndo ao encontro de Antonio.

— Ah! é o senhor, meu querido Carlos! E' o primeiro prazer que tenho nesta triste cidade; mas como veio parar aqui?

— Deve saber que engajei-me no serviço militar. Poucas horas depois da sua partida, reunimo-nos aos camaradas que tinham partido para as fronteiras. O estalajadeiro que eu conhecia da casa do commercio, me disse que o senhor tinha já seguido. Imagine qual foi a minha inquietação. Somente hoje é que me deram licença e, por feliz acaso, interroguei justamente um dos carreteiros que estava á porta da casa, sem o que não o teria ainda encontrado. E agora diga-me antes de tudo, sr. Wohlfart, como passa o nosso patrão? O que é feito das nossas mercadorias?

— Subamos primeiramente para o quarto, respondeu Antonio. Ahi lhe contarei tudo.

— Alto lá! exclamou Carlos, temos antes que ajustar uma questão. Não posso tolerar que me trate por *senhor*. Peço-lhe que me fale com a mesma amizade como se eu fosse ainda o Carlos da casa commercial.

— Mas o senhor não é mais, disse Antonio, rindo.

— Estou apenas mascarado, mostrando o uniforme; no intimo do coração e por gosto, sou sempre carregador da casa Schrœter. Se quer que eu esteja á vontade na sua presença, peço-lhe que me dê o tratamento antigo de tu.

— Pois bem! vá lá; entremos e conversemos.

Carlos encolerisou-se contra o perverso estalajadeiro.

— Ah! maldito ladrão! Ter a ousadia de levantar a mão para o chefe da nossa casa! Mas, o mais tardar até amanhã, irei á casa delle com uma companhia inteira dos meus camaradas. Nós o levaremos para o pateo; durante uma hora nos servirá de cavallo; nós todos saltaremos por cima da cabeça delle e, de cada vez, cada um de nós lhe applicará um forte murro na sua maligna cabeça.

— O sr. Schrœter perdoando-lhe, absolveu-o da culpa, disse Antonio com toda a brandura. Não queiras, pois, ter mais odio do que o proprio patrão. Escuta, Carlos, estás um lindo rapaz.

Carlos, lisonjeado com este cumprimento respondeu:

— E' bondade de sua parte. Eu reconciliei-me com a economia rural. Meu tio é excellente homem: Imagine um individuo da metade de altura e da metade da grossura de meu pae; em vez de nariz grande um nariz pequeno esborrachado; em vez de rosto redondo rosto comprido e oval, roupa cinzenta sem avental de couro, em compensação um par de botas que chegam aos joelhos e ahi tem o retrato do meu tio. E' um soberbo homemzinho. Quer-me muito bem. No principio, a monotonia do campo me aborrecia um pouco; mas na vizinhança os Polacos faziam grande motim. Finalmente acostumei-me a essa vida inteiramente nova para mim; ella tem de bom ver a gente sempre o que se planta e se cria. Foi grande desgosto para o meu bom velho tio quando tive de envergar o uniforme; mas para mim foi verdadeiro prazer, porque ha muito tempo que desejava seriamente andar a cavallo e assistir de perto a essa briga de gatos. E' tudo uma desordem neste paiz, sr. Wohlfart e isto aqui então é um logar devastado.

Carlos contava isto alegremente. Por fim pegou no bonet e disse:

— Se pretende demorar-se por aqui algum tempo, permitta-me que venha vel-o de vez em quando.

— Faze absolutamente como se estivesses na tua propria casa. Se por acaso não me encontrares, pede a chave ao estalajadeiro. Aqui é o logar onde guardo os charutos.

Antonio acabava de encontrar um antigo amigo. Mas Carlos não foi a unica visita que Antonio teve de dolman e espada de arrastar. O commandante do esquadrão sentia prazer na companhia de um compatriota que tinha mostrado tanta energia em frente dos insurrectos. Elle o apresentou ao coronel commandante do exercito. Antonio foi obrigado a contar suas aventuras a este ultimo e recebeu muitos elogios de um grupo de grandes dragonas que se reuniu em volta delle para ouvil-o. O commandante do esquadrão convidou-o para jantar alguns dias depois e o apresentou aos seus officiaes. O aspecto calmo e modesto de Antonio impressionou favoravelmente a todos. Se estivessem de guarnição em alguma cidade, certas idéas sobre o nascimento e a jerarchia os teriam sem duvida impedido de relacionar-se com um joven negociante; mas aqui, em campanha, estavam mais independentes e mais isentos desses preconceitos que não lhes permittiam em tempo de paz apreciar a coragem de um burguez no seu justo valor. Assim, Antonio foi considerado por elles em pouco tempo como bom rapaz; habituaram-se gracejando a chamal-o pelo seu prenome e, quando nos botequins tomavam café e jogavam o dominó, o convidavam sempre para fazer parte do grupo. Elles recordavam-se vagamente do boato que tinha corrido sobre a immensa fortuna e as extraordinarias relações do joven caixeiro; mas para ser justiceiro com estes senhores, esta recordação não influia muito na sua opinião e não era a causa principal das attenções que testemunhavam ao compatriota. Pelas suas relações com os jovens fidalgos, Antonio sentia-se collocado mais alto do que teria confessado ao sr. Pix ou mesmo a si proprio. Agora gosava do livre trato com os homens sem pretenções e considerava-se como igual das pessoas que tinha até então observado de seu logar no escriptorio com respeitoso silencio. Antigas recordações avivaram-se poderosamente no seu espirito; sentiu-se de novo arrastado para dentro de um circulo attrahente que considerava livre, bello e brilhante. O tenente de Rothsattel em pouco tempo foi tambem do numero das bôas relações de Antonio. O nosso joven herôe o tratava com as mais delicadas attenções e o tenente, bom joven no intimo, mas mimoso e inconstante, acceitava com prazer a affeição de Antonio e lh'a retribuia com grandes provas de familiaridade.

As occupações de Antonio o impediram, no meio das suas novas relações, de perder a sua independencia. A cidade estava realmente muito arruinada; o enthusiasmo da loucura tinha passado e a repercussão fazia-se sentir nos negocios. A vida tornou-se mais cara e pouco ou nenhum resultado dava o trabalho. Mais de um individuo que outr'ora calçava botas andava agora descalço; aquelle que em outros tempos comprava paletot novo mandava agora remendar o velho; o sapateiro e o alfaiate almoçavam sôpas d'agua em vez de tomar café com leite; o mercador que vendia a retalho não pagava as suas contas ao negociante e este ultimo via-se na impossibilidade de cumprir as suas obrigações com as outras casas de commercio.

(*Continúa.*)

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

TYPOS; Diversas machinas; tintas pretas e de côres; massa ou colla para rólos, a 6$009 o kilo; papeis e mais artigos para escriptorios; livros em branco, copiadores de cartas, papeis hygienicos, carbonicos e ditos para outros mysteres; tintas inglezas e francezas, dos melhores fabricantes.—Extractos finissimos para o lenço, sabonetes, etc., etc. Unica Agencia do Codigo telegraphico RIBEIRO.—Antiga Livraria e Typographia **Laemmert**, rua Marquez d'Olinda n. 4, RECIFE.

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Eastern Prince* para Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 11/2 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 12 1/2 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 11/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Areia Branca, para Tintino Chaves.

De Buique, para Honorio, Coronel Sussuna 116.

Do Rio, para Enns e Olympia, Mangue 1.

De S. Paulo, para Bacellar.

Da Bahia, para tenente Oscar Freitas, bordo «S. Salvador.»

De Santos, para dr. Leal Costa, bordo «Thames.»

De Barras, para Marques.

Um aviso de Maceió, para Franklin Dutra, bordo «Alagôas.»

Estado das linhas:

Para o norte e centro, bôas; para o sul serviço moroso, devido defeito.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios.—(2$000).

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphiles e todas suas manifestações, molestias do estomago e intestinos e febres: pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

ELIXIR DE NOGUEIRA

—com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

AO PUBLICO

Vende-se ou aluga-se uma casa com grande terreno de plantação, perto da estação do Caldeireiro, da Linha principal; a tratar á rua da Casa-Forte, defronte da padaria do sr. Pinto.

Vende-se ou aluga-se uma casa com tres quartos, 2 salas, alpendre e cozinha externa; a tratar á rua da Casa-Forte defronte da padaria do sr. Pinto.

Clinica cirurgica dentaria

DR. JOÃO RANGEL

E O CIRURGIÃO DENTISTA

LOURENÇO SALAZAR

Participam aos seus clientes que em virtude do contracto entre elles feito para o exercicio em sociedade da clinica cirurgica-dentaria, no primeiro andar do predio n. 25 á Rua Barão da Victoria, fica assim distribuido o serviço de CONSULTAS:

Das 8 ás 11 da manhã—Cirurgião dentista Lourenço Salazar.

De 1 ás 4 da tarde—Dr. João Rangel.

Nesta clinica praticam-se todas as operações exigidas para tratamento das molestias da bocca; assim como executam-se todos os serviços de prothese, inclusive obturações á porcellana o que ha de mais moderno e mais esthetico em trabalhos de reparação dos dentes destruidos pela carie.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

ALFAIATARIA CONFIANÇA

Mantem um completo sortimento de casimira, brim, fustão, alpaca, etc. ternos promptos de palitot sobre media de 80$ a 120$. E' bom uma visita a **Pierie Cordeiro.**

RUA DR. ROSA E SILVA N. 3

Sociedade Previdente Pernambucana

Pelo presente convido nos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 á 463, a virem trazer, á rua do Rangel n. 13, a contribuição de 5$000, a que são obrigados, em virtude do art. 12 dos Estatutos, para o pagamento do peculio do ex-socio fallecido Frederico Antonio da Costa.

O prazo para a realização das entradas, sem multa, expira a 29 do corrente.

Recife, 7 de junho de 1904.

O thesoureiro,

Emygdio Figueira.

CONSELHOS UTEIS

Para a syphilis o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico *Silveira.*

ANNUNCIOS

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados

Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o

melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

33 — Rua da Penha n. — 33

TELEPHONE n. 538

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho com capacidade para grande safra muito fertil á margem da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Trata-se com Monteiro e Ferreira.

Rua 15 de novembro n. 54.

Graças á

Frescura do seu Perfume

e ás suas propriedades antisepticas

o Alcool de Hortelã de RICQLÈS

é um dentifricio delicioso.

Como Agua de Toilette a **HORTELÃ de RICQLÈS** *é excellente; é soberana contra as picadas de mosquitos.*

FÓRA DE CONCURSO

MEMBRO do JURY **PARIZ 1900**

VENDA POR ATACADO: Rue Richer 10 e 12, PARIZ

FOGOS

Completo sortimento de fogos nacionaes e extrangeiros, em grosso e a retalho. — Preços sem competencia.

Cara-dura — 2$000 o maço.

Balões — 2$000 a duzia.

44-Rua Larga do Rosario-44

Sitio no Caldeireiro

Aluga-se ou vende-se por modico preço, um excellente sitio na rua do Caldeireiro n. 9, perto da estação uns 3 minutos, logar muito saudavel e tranquillo; para tratar na rua do Marquez do Herval n. 57.

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Pariz em 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103$814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96$265 — SULFATO DE MAGNESIA 3$268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO NÃO PRODUZ colicas, nem qualquer incommodo. Dose normal um copo.

Exigir sobre o letreiro.

Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, Escudo encarnado.

Charutos de Havana

LEGITIMOS

E dos melhores fabricantes

Diversas marcas

PROPRIOS PARA PRESENTES

Recebeu a

FABRICA LAFAYETTE

De Moreira & C.

N. 8—Ru 1.º de Março—N. 8

(Antiga do Crespo)

O Restaurant Marquez de Pombal é quem melhor serve em comedorias Rua Larga do Rosario 21.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

O Restaurant Marquez de Pombal acceita hospedes, tanto diario como mensal a preços modicos. Rua Larga do Rosario 21.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos com bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para assegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

Engenho Paraizo

Rio Formoso

Arrenda-se este engenho moente e corrente e vende-se a safra. Está cortado pela estrada de ferro da Usina Cucaú podendo fornecer canna para a mesma a tratar com o proprietario do Engenho Sapucaia em Serinhãem.

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

Grande

E

COMPLETO SORTIMENTO

Fogos e sortes

Para os festejos das noites de **Santo Antonio, S. João e S. Pedro.**

Caixas sortidas, fogos para salão, balões de todos os tamanhos.

Vende-se na loja do SOUZA.

Rua Dr. Rosa e Silva n. 12

(ANTIGA IMPERATRIZ)

SITIO

Vende-se ou permuta-se um chalet de taipa, de boa construcção, com bons commodos, grande terreno, com cacimba de pedra e cal, sita á Estrada Nova de Caxangá, proximo á estação de Iputinga. Presta-se a criação ou plantação.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17.

Officina de relojoeiro—das oito horas da manhã ás cinco da tarde.

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS — EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Junho de 1904

25:000$000 por 2$000 em 27.
15:000$000 por 2$000 em 3, 6, 14, 16, 20, 22, e 30.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 17.
10:000$000 por 2$000 em 7, 13, 15, 21, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 4, 8, 18 e 25.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 14 de Julho

PREMIO MAIOR 30 MIL FRANCOS

EM OURO!

Este plano foi confeccionado especialmente para commemorar a gloriosa data —14 de julho!

Os premios serão pagos em ouro, em saques sobre Pariz ou Londres, ou em moeda papel ao cambio official da vespera da extracção.

INTEIROS A 2$400 — MEIOS A 1$200

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS

31, Praça da Independencia, 37—Recife

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

DO BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 10

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's Best** atque vende por preços sem competencia.

PHOTOGRAPHIA PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A, (antiga da Imperatriz)

LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se como especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira,** do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira,** mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira:** *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, crancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.— ESPERANÇA NEGRA. 4.— SANGUINEA NEGRA. 5.— VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, osso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇOES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES				GARRAFA E 1/2		TINTEIROS		
	1.100 a 1.200	600 a 700	260 a 300	125 a 150	600 a 670	320 a 400	75 a 80	30 a 35	15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas envernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com o consumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie, Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA — PERNAMBUCO

Sangue Rico.

LEIAM OS ANEMICOS.

O sangue consiste do que comemos, sempre que se digere, e do que respiramos. Com certos productos e drogas pode-se, *algumas vezes*, modificar o sangue, mas nada a produz, fóra do que entra ao organismo pela via respiratoria e pelo estomago.

Quando falta sangue, falta nutrição. A pallidez indica defficiencia de sangue, e esta, a sua vez, significa geralmente que os alimentos não nutrem. Ha milhares de anemicos que o são simplesmente porque não digerem nem assimilam bem os alimentos. As

Pastilhas do Dr. Richards

não produzem sangue directamente, mas fazem que os alimentos ingeridos se convertam facilmente em sangue rico e puro. Por isso têem curado tantos anemicos. Temos milhares de certificados firmados por pessôas que têem recobrado forças, carnes e bôa côr tomando as Pastilhas do Dr. Richards em lugar de tomar pilulas mineraes e vinhos máos postos em vistosos frascos.

Pese-se Vosse antes e depois de tomar as PASTILHAS do DR. RICHARDS.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e solidez ao estomago, intestino, coração e cabeça.

As Pastilhas do Dr. Richards fazem bem sem vêr a quem.

FOGOS CHINEZES

Completo sortimento de fogos finos para salão, chinezes verdadeiros e de todas as qualidades para as noites de

Santo Antonio
S. João
e S. Pedro

Acabam de receber

COSTA LIMA & C.ª

N. 28 — Rua da Madre de Deus — N. 28 (RECIFE)

Preços sem competencia

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JUNHO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA.**—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CAMÕES — CAIXA NO CORREIO — N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA

PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8

(ANTIGA DO CRESPO)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade —encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603 — CASA MATRIZ
N. 194 — FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde — com verdade — asseverar.

Finalmente curado!!

Off. do JORNAL DO BRASIL

Depois de completamente desanimado!!

Salvo pelo Cinturão Electrico

O QUE DIZ O SR. ADRIANO FONTES?!

Atalaia, 19 de fevereiro de 1904.

Illm. sr. dr. A. T. Sanden.

Presadissimo senhor.—Queira acceitar as minhas saudações. E' cheio de contentamento que hoje escrevo a v. s. para participar-lhe o recebimento do Cinturão que me mandou e ao mesmo tempo para agradecer-lhe os beneficios que me prestou, com o mesmo Cinturão de sua preciosa invenção; é o caso, sr. dr., que eu estava de todo desanimado e «prompto a pedir demissão de meu emprego», resolvi não dar tal passo e mandar vir o Cinturão e esperar os effeitos deste.

Os effeitos senti desde a primeira noite que fiz uso delle; comparo os effeitos deste grande seu invento a MILAGRES; portanto, «em nome de meus sete filhos lhe agradeço.»

Sem mais, aqui ao seu inteiro dispor, quem aqui se subscreve com alta estima e consideração.

De v. s., criado obrigado e grato,

Adriano Fontes.

Administrador da Fazenda Atalaia (Campinas).

Quando um remedio possue semelhante attestado ha de ter alguma virtude.

Ha já 30 annos que o dr. Sanden recebe diariamente cartas de agradecimentos semelhantes ao attestado acima, e durante estes tres ultimos annos o Povo Brazileiro tem experimentado os beneficios do grande invento!

Si estaes soffrendo, e não sois o homem que devereis ser, seria conveniente experimentar o meu systema.

Todas as informações são gratis

Caso, não possaes vir pessoalmente, mandae buscar os meus folhetos descriptivos, os quaes vos enviarei gratis.

Nome..

Residencia....................................

DR. P. T. SANDEN

RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR

Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS

ELIXIR YVON

DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 67, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 32.º e 3.º andar.
Idem n. 9 1.º e 2.º andar.
Idem n. 11 1.º e 2.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

ALUGA-SE a loja da rua Imperatriz n. 23, com agua, grande quintal, presta-se para negocio e moradia, a tratar rua Vidal de Negreiros, n. 129.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 29.

ALUGA-SE duas casas na rua da Conceição, na Torre, com bons commodos para familia, perto do bond, limpas, com agua; a tratar na mesma rua n. 1.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Calado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

AVISO—Pede-se aos devedores do fallecido Antonio de Figueiredo Oliveira para virem liquidar seus debitos á rua Dr. Rosa e Silva antiga, da Imperatriz n. 76 ao inventariante José Pinto de Figueiredo ou ao seu empregado Antonio do Monte Fragoso que está por mim autorizado a receber qualquer divida.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio á rua Padre Muniz n. 13. A tratar no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba cozinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE a grande casa e sitio murado, que foi de Joaquim Manoel, a estrada do Monteiro n. 33, a tratar na praça da Independencia n. 15.

ALUGA-SE barato, o predio de um andar, agua, bonds na porta, grande quintal, á rua Luiz do Rego n. 54, a tratar; na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

CASAS COM AGUA—Alugam-se, ruas Cotovello 139, Caminho: Novo 149 Direita 4; a tratar na rua Vidal de Negreiros 129.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma que cozinhe bem, na rua Velha n. 28.

COMPRA-SE CAIXÕES vasios para macarrão, na Praça Maciel Pinheiro n. 17, esquina do Becco do Véras.

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, na rua Duque de Caxias n. 91.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.º de Março, 18.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

MERCEARIA—Pretendendo retirar-se para a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem transpasso do arrendamento da casa; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.º de Março, 18.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital; para ver e tratar na rua Matriz da Bôa-Vista n. 4, A casa tem commodos para familia.

Na officina de encadernação, contigua á Agencia Jornalistica, precisa-se com urgencia de officiaes e aprendizes bem adiantados na arte de encadernador.

ORNAMENTAÇÕES: para festas de egrejas, sociedades, casas particulares, etc. — Uma pessôa habilitada e que dispõe de bons preparos como sejam flôres bem trabalhadas e bôas fazendas, etc., offerece-se para executar quaesquer trabalhos n'esse genero, por preços modicos, podendo ser procurada á rua de Hortas n. 70, 1.º andar, ou nesta typographia.

O dono de uma rifa denominada — acções entre amigos que tinha de extrahir-se nos dias 13 e 24 do corrente com a loteria Federal, declara ter ella ficado sem effeito em vista da difficuldade na passagem dos mesmos.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

PRECISA-SE de um caixeiro de menor idade, na rua 89 n. 200 A, padaria.

PARA ESCRIPTORIO—Aluga-se a 1.ª sala da frente do 1.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 3, a tratar no mesmo, relojoaria suissa. loja.

PROFESSOR — Contracta-se com urgencia um moço de certa idade, casado, com pouca familia, plenamente habilitado em portuguez, francez, arithmetica e geographia, para encarregar-se da educação de meninos em um engenho distante dous kilometros da estação de Baraúna; que tenha absoluta vocação ao magisterio e apresente attestados de sua conducta civil e moral.
E' escusado apresentar-se quem não esteja nas condições.
Para informações na rua da Imperatriz n. 36, loja.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de edade com alguma pratica; para informação á rua do Rangel n. 58, venda.

SEMENTES QUE GERMINAM. De hortaliças, flores e fructos acaba de chegar grande sortimento para o estabelecimento de Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 7.7

SECRETARIA authomatica americana, vende-se uma á rua Nova n. 34—Porta larga.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TALÕES SIMPLES E DE COPIA—Por 600 rs. um milheiro.—Rua do Forte 21.

TRANSMISSOES E MANCAES—Vendem-se de 0,060ᵐ. Rua Primeiro de Março, 18.

UM moço habilitado e que dá fiança de sua conducta offerece-se para ensinar particular primeiras lettras e portuguez mesmo fóra em arrabalde; preço sem competencia. Quem precisar dirija-se á rua Imperial, padaria Neves.

VENDE-SE uma quitanda, com um deposito de carvão, fazendo bom negocio, por ser bom ponto; acha-se livre e desembaraçada de impostos e nada deve a esta praça, sita á praça Maciel Pinheiro n. 9; a tratar na mesma.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE por 700$000 duas casas de taipa, coberta de telha, na Gamelleira, (2.º districto de S. José).—A tratar com João Cavalcanti, no mesmo logar.—E uma pechincha.

VENDE-SE um deposito de café em uma das principaes ruas para negocio, fazendo bons apurados; a tratar á rua da Florentina n. 22. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE um burro a vapor em perfeito estado. Rua Duque de Caxias n. 48.

ZUMBY. — Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Antonio Clodoaldo de Sousa
TRIGESIMO DIA

A viuva e filhos do Dr. Antonio Clodoaldo de Souza convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu nunca esquecido esposo e pae, na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 1/2 horas da manhã de terça-feira, 14 do corrente.
Desde já antecipam agradecimentos.

Victor de Albuquerque e Mello

Eduardo Antunes de Albuquerque e Mello sua mulher e filhas, Belmira Pimentel de Albuquerque e Mello (ausente), Francisco Alexandrino de Albuquerque e Mello e sua mulher, Pedro Alexandrino de Albuquerque e Mello e Eduardo Antunes de Albuquerque e Mello Filho, mandam rezar missas ás 8 1/2 da manhã do dia 14 do corrente (terça-feira) na matriz de Santo Antonio desta cidade do Recife, por alma do seu infeliz e idolatrado filho, marido, irmão e cunhado **Victor de Albuquerque e Mello**, cruelmente assassinado na hecatombe de Correntes.
Para assistirem esse acto de religião convidam os demais parentes e amigos do inesquecido morto e desde já antecipam áquelles que comparecerem eterno agradecimento.

Amalia de Sampaio Miranda
7.º DIA

Senhorinha Candida de Sampaio, José Bernardo Galvão Alcoforado e Adolpho C. Alcoforado, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em suffragio d'alma de sua presada irmã e tia, **Amalia de Sampaio Miranda**, mandam celebrar no dia 14 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz do Monteiro e antecipam desde já a sua gratidão a todos aquelles que comparecerem a esse acto de piedade e religião.

D. Emilia da Silva Neves Cirne
8.º ANNIVERSARIO

O dr. Adolpho Cirne e sua familia mandam resar missas por alma de sua mulher, **Emilia da Silva Neves Cirne**, na matriz da Bôa-Vista, ás oito horas da manhã do dia 14 do corrente, oitavo anniversario de seu fallecimento.

Major Themistocles de Orange
SETIMO DIA

Maria do Rego Orange e o desembargador Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que, por alma de seu presado esposo e irmão major **Themistocles de Orange do Reis Lima**, fazem celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Augusto Cesar de Andrade

Aggêo Cesar de Andrade e seus irmãos, sobrinhos e cunhados agradecem aos amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de seu irmão, pae, tio e cunhado **Augusto Cesar de Andrade** e de novo convidam á assistir ás missas que mandam rezer ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, na igreja da Santa Cruz.

José Felix de Moura Borba

A mulher e filhos do fallecido **José Felix de Moura Borba**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia que, por alma do seu nunca esquecido marido e pae, mandam rezar na matriz de Amaragy, sabbado 18 do corrente, desde já confessando-se gratos a todo aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade

---

Augusto Cesar de Andrade

Tobias Cesar de Andrade, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos afim de assistirem no dia 16 do corrente, ás 9 horas, uma missa que mandam celebrar na matriz do Cabo, por alma de seu irmão, cunhado e tio **Augusto Cesar de Andrade**, pelo que antecipam desde já os seus sinceros agradecimentos.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERIKA LINIE

Vapores esperados em Junho
PRINZ SIGISMUND... da Europa a 19
Vapores a sahir em Junho
PRINZ SIGISMUND... para o sul a 20

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **NICTHEROY**, presentemente no porto seguirá sem demora para **Ceará Pará e Manáos.**

O VAPOR—**Assú**

Esperado do norte até o dia 13 do corrente, sguindo sem demora directo ao **Rio de Janeiro.**
Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, é esperado do norte até o dia 17 do corrente seguindo sem demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**
Para carga e valores, trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCION . 42,

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa Nova Aracajú e Bahia.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TEENYSON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corente seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Este vapor é illuminado a luz eectrica.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, presentemente n'este porto e seguirá depois de demora necessaria para **Liverpool.**

O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado da Europa, até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Rio de Janeiro e Santos.

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul no dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., tratase com os agentes

NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—**BRAZIL**
Commandante R. Ripper.

E' esperado do norte no dia 19 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O VAPOR
MARANHAO
Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.

E' esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noute.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EDITAES

De ordem do sr. geenral commandante do districto, recebem-se n'este quartel general, no dia vinte e um do corrente mez, ás doze horas do dia, propostas para o fornecimento de barras de madeiras com cabeceiras, pés de ferro para as mesmas, colchões e travesseiros cheios de palha, para os corpos desta guarnição. Os proponentes deverão satisfazer as condições exigidas pelo regulamento de 9 de janeiro de 1896 e quanto aos demais esclarecimentos deverão se dirigir a esta secção.
Secção do Material do Quartel General do Commando do 2.º districto militar, 13 de Junho de 1904. — *Candido Borges Castello Branco*, capitão.

PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente que, movendo a fazenda do Estado, execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr. procurador dos feitos da mesma fazenda me dirigida a petição do theor seguinte. Illustrissimo senhor doutor juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado—A fazenda do Estado, tendo requerido á vossa senhoria a intimação de Hermann Lundgren que lhe é devedor da quantia de 184:440$000, conforme o certificado remettido para juizo, para no prazo de 24 horas, pagar a referida quantia, succede não ter sido effectuada a intimação ordenada por se achar ausente aquelle devedor, como certifica o official de justiça no mandado respectivo, e por isto a supplicante, fundada no paragrapho segundo, artigo setimo, numero tres, do regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, requer á vossa senhoria se digne de mandar passar mandado de sequestro nos bens do devedor, para garantia da mencionada quantia e custas devidas.
E como quer que esteja o supplicado ausente em logar incerto e não sabido, requer outro sim á vossa senhoria se digne de marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia por testemunhas, de accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo oitavo do citado regumento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, afim de dar-se a citação por editaes no prazo de trinta dias. Pede deferimento. Recife trinta de maio de mil novecentos e quatro. Tolentino Campos.
E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte.—Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, trinta de maio de mil novecentos e quatro. Freitas Henriques.
E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.
E tendo se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias: custas ex-causa. Recife, quatro de junho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques.
E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que este subscreve fez passar o presente, com o qual cito e hei por intimado o devedor Hermann Lundgren para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de 184:440$000 sendo: 67:840$000 do imposto de 8 % que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero trinta e tres de dezembro de 1891, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha municipio do Cabo á Companhia Pernambucana Powder Factory, avaliada em 850:000$000. Importancia em 1897 de conformidade com a lei numero duzentos e quarenta e nove de junho do mesmo anno de 1897 pela transferencia de dita fabrica feita pela alludida Companhia ao mesmo Hermann Lundgren, no valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida Companhia, 102:300$000. Importancia de 6 e 10 % de addicionaes respectivos calculados de accôrdo com as leis citadas 14:300$400; sob pena de não fazendo, proceder se penhora em seus bens, e proseguir-se nos termos da execução até final.
E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de junho de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Por esta Secretaria se faz publico que o Dr. Thomaz de Carvalho requereu para installar um motor a petroleo, força de 4 cavallos, em um compartimento do andar terreo do predio n. 60, á rua do Barão da Victoria, freguezia de Santo Antonio.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1º cap. 4º tit. 2º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretensão do requerente, póde representar ao Sr. Sub-Prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 8 de Junho de 1904.
O Secretario
Lauro Castello Branco.

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Klappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

COLLECTA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS DE CLASS ENO EXERCICIO DE 1904 A 1905

O administrador interino, tendo em vista o art. 5.º das disposições geraes da lei n. 682, para o exercicio de 1904 a 1905, convida pelo presente edital ás directorias das associações Commercial Beneficente de Pernambuco, Commercial dos Merceiros e a dos artistas mechanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios para que, no prazo de trinta dias, conforme os officios que nesta data lhes são dirigidos, procedam á distribuição das quotas dos impostos mencionados na tabella A da citada lei.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de junho de 1904.—O administrador interino, Marianno A. de Medeiros.

O sr. dr. chefe de policia manda tornar publico, que fica prohibido n'esta cidade o uso de busca-pés, bombas transwaalianas, tiros de pistolas e bacamartes, sendo os infractores punidos de accôrdo com as disposições da lei n. 4.
Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de maio de 1904. — O secretario, *Alfredo Freyre.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:
Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.
Recife, 9 de junho de 1904.
O procurador dos feitos:
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66.	6$600
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28.	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63........	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4........	12$993
O mesmo, rua S. da Fundição, 12........	9$930
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 33........	74$937
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 49........	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4.	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32....	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71.	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 36........	19$800
Senhora Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins, n. 138........	357$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37........	111$500
A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30........	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92........	41$525
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13........	68$662
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8........	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4........	13$750
Irmandade das Almas de Recife, largo do Corpo Santo, n. 2........	95$906
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	89$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2........	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A........	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137....	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73........	29$287
João Nepomuceno Coêlho da Silva, rua do Areial, n. 28...	23$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45........	19$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22........	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A........	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 63..	95$012
Ladislau José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137.......	57$750
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 50........	108$075
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 40..	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63........	93$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27..	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63........	112$062
Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14........	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7........	16$500
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63........	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31........	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1........	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137..	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4.......	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81........	45$787

Por esta Directoria se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar d'esta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua do Rozario, freguezia da Bôa Vista, a virem pagar o imposto de calçamento, de accôrdo com o que determina o § 63 do Art. 1.º da Lei 368, Orçamento Municipal.
Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 11 de Junho de 1904.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

COBRANÇA DE IMPOSTOS SEM MULTA

O administrador interino tendo em vista o art. 11 das disposições geraes da lei de orçamento n. 682, para o exercicio de 1904 a 1905, faz publico para conhecimento dos interessados, que os devedores de impostos de decimas, industria e profissão e contribuições da Recife Drainage, cujos livros de lançamento estiverem nesta repartição, estão isentos das multas em que hajam incorrido, se dentro do prazo de sessenta dias satisfizerem seus debitos.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de junho de 1904.—O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito substituto do 2.º districto criminal presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury do Recife etc.
Faz saber que tendo designado o dia 16 de junho proximo vindouro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 juizes de facto, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da Lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, fôram sorteados os seguintes:

BOA-VISTA

Olympio Jeronymo Rabello.
Otton Pereira do Rego.
Domingos Bandeira Mendes da Silva.
Dr. Antonio Amazonas de Almeida.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Dr. José Marianno Carneiro Leão.
José Lourenço da Silva.
Luiz Felippe Carneiro de Lacerda.
Dr. Alfredo de Albuquerque Gaspar.
Luiz Bezerra dos Santos.
Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
João Machado Botelho de Figueirêdo.

SANTO ANTONIO

Adolpho Banks.
Custodio José Alves Guimarães.
José de Oliveira Mello.
Eustorgio Austricliano de Britto Macedo.
Gustavo Alberto de Britto.
Victoriano de Aragão Ebla.

S. JOSÉ

Francisco Ignacio de Moura Gondim
João Carlos Mendes.
Antonio José Pereira Braga.
Dr. Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.

AFOGADOS

Jeronymo José Telles Junior.
João Marcolino Ferreira.
Alberto Saraiva Arrouxellas Galvão.
Aniano Bezerra Cavalcante da Silva Costa.

POÇO

Manoel Machado Brandão.
Luiz da Cruz Mesquita.
Luiz Bernardes da Gama.

GRAÇA

Elesbão Capitulino M. Ribeiro.
João Carlos Pinto.
Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

VARZEA

Antonio Joaquim Carneiro Lins.

E a todos e a cada um de per si, e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandel passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Tambem se remetterão iguaes aos juizes de direito para publical-os e fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.
Serão chamados para serem submettidos a julgamento na presente sessão do jury, os réos affiançados José Maria Pereira e Francisco José Ribeiro (ausente), Antonio da Silva Nunes, conhecido por Tonico Neves, Leonidas de Queiroz Lima e Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque.
Recife, 16 de maio de 1904.
Eu A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

O Tenente Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Presidente do Concelho Municipal do Recife.
Faz publico que nos termos da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foi installada em uma das salas do Paço do Concelho Municipal desta cidade, pelas 10 horas da manhã, a Commissão municipal, que trabalhará consecutivamente durante 20 dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sessões publicas, a qual, de conformidade com a citada lei, tem de rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor, eliminar havendo provas, os que falleceram, mudaram de domicilio ou perderam a capacidade politica e bem assim resolver as reclamações que forem apresentadas, sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelo prejudicado ou por seu procurador e aquellas por qualquer eleitor do municipio; deverão todas ser por escripto.
Eu, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, servindo de Secretario da Commissão Municipal do Recife, o escrevi.
Paço do Concelho Municipal do Recife, 10 de Junho de 1904.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, Presidente.

Por esta Secretaria se faz publico que Ferreira Alves requereu para abrir uma padaria na casa n. 129 á rua de S. Miguel, Freguezia de Afogados.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit 2 da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao Sr. Sub-Prefeito, no prazo de oito dias, a contar d'esta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de Junho de 1904. — O Secretario, *Lauro Castello Branco.*

O doutor Pedro de Assis Rocha, Presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.
Faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foi installada hoje, pelas 10 horas da manhã, a commissão municipal de alistamento eleitoral, na sala das sessões do Concelho, que trabalhará durante 20 dias, das 10 horas da manhã, ás 4 da tarde e a ella incumbe.
1.º Rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, devendo excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor e eliminar os mencionados na informação de que trata o art. 19, desde que haja prova de fallecimento, mudança de domicilio ou perda da capacidade politica.
2.º Resolver as reclamações que forem apresentadas sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelos prejudicados ou por seus procuradores e aquellas por qualquer eleitor do municipio, devendo todas ser por escriptos.
E para constar mando afixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o Concelho e publicar pela imprensa.
Eu Manoel de Souza Lopes, official da Secretaria do Concelho, servindo de Secretario da Commissão municipal o escrevi em 10 de Junho de 1904.—*Pedro de Assis Rocha.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução que lhe move a fazenda municipal.
A chacara n. 10, á estrada do Rosarinho, retirada da rua, com portão de ferro e murada na frente, com 1 porta e 7 janellas de frente, terraço descoberto, cercado com gradil de ferro, 3 janellas no oitão e 1 porta e 2 janellas no outro oitão, 1 sala de espera, 3 salas, 2 saletas, 4 quartos, cozinha externa, sala de copa e diversos quartos, tendo andar superior, com 2 janellas de frente, 2 saletas e 2 quartos, medindo de frente 17 metros e de fundo 14 metros e 25 centimetros avaliada por 15:000$000, pertencente a Morgam Smoth.
A casa de pedra e cal, na rua de Santa Cecilia n. 2, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com portão para rua, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Catharina Maria Bezerra do Rosario.
A casa de pedra e cal, sita no becco de S. Gonçalo n. 5, freguezia da Bôa Vista, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo internamente 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a Joaquim José da Silva.
A casa de pedra e cal, sita no becco de S. Gonçalo n. 6, freguezia da Bôa Vista, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo internamente 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a Joaquim José da Silva.
A casa de pedra e cal, á rua Padre Nobrega, n. 74, tendo porta e janella de frente com 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente ao conego Simão de Azevêdo Campos.
Os moveis existentes no predio á rua 15 de Novembro n. 28 A, 2 armarios grandes de madeira e 1 pequeno cofre de ferro, avaliados por 180$000, pertencente á d. Eulalia R. Paula Mafra.
A armação existente no predio sem numero á rua Gervasio Pires, avaliada por 30$000, pertencente a Mizael Ribeiro.
E para constar passou-se edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de junho de 1904.
Subscrevo e assigno. O escrivão J. Francisco de Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito do municipio de Pau d'Alho, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que, no dia 21 de junho do corrente anno; depois da respectiva audiencia ha de ser arrematado, na primeira praça á porta das audiencias deste juizo por quem mais der e maior lance offerecer, os bens perhorados a Vicente Antonio Novelino e sua mulher, cujo bens são os seguintes. Um chalet com duas janellas de frente, duas portas e uma janella no lado do Norte, uma puchada no lado do Sul, contendo dois quartos e uma cozinha, medindo a casa trinta palmos de frente, os oitões no mesmo comprimento tendo a puchada do lado do Sul 18 palmos de frente com dois quartos e cozinha, uma estribaria ou cocheira com o comprimento igual ao chalet, edificados com tijollo e cal, achando-se o chalet, suas dependencias em bom estado, avaliado em quatro contos de réis. Uma ollaria com planos de tijollo contendo dois quartos, uma salgadeira, além do espaço destinado ao fabrico de tijollos, medindo dita ollaria 45 palmos de largura sobre cem de fundo approximadamente; e um forno para tijollos com capacidade para queimar dez milheiros de tijollos, estando o forno em mau estado, cuja ollaria com suas dependencias e a capacidade acima descripta, foi avaliado em dois contos e quinhentos mil réis 250$000. Uma pequena cozinha edificada com tijollos, coberta com telhas, com uma porta no oitão, um pequeno quarto contiguo com duas pequenas salas no interior, em mau estado, avaliado por trezentos mil réis (300$000). Um terreno onde se acham as obras e bemfeitorias avaliados, com cerca nativa de arame farpado, foi avaliado seu dominio diréto pelos peritos em quinhentos mil réis (500$000) penhorados em virtude da carta de execução de sentença que obteve em seu favor Dom Geraldo Vom Coleons, Abbade do Mosteiro de São Bento de Olinda, contra o mesmo Vicente Antonio Novelino e sua mulher.
E para que chegue ao conhecimento de todos que em termos possa se mandar passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume n'esta cidade e publicado pelos jornaes.
Dado e passado nesta cidade do Divino Espirito Santo, de Pão d'Alho, aos vinte sete de maio de mil novecentos e quatro. Eu Francisco Antonio Braga de Souza Rangel, escrivão que escrevi.—*J. Baptista Correia de Oliveira.*

COMMERCIO

13 DE JUNHO
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 7/8 a qual foi adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 11 29/32, sendo esta taxa conservada até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a 12 d.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos........	4$200	a	6$000
Somenos........	3$200	a	3$500
Mascavados........	2$200	a	2$500
Brutos seccos........	2$000	a	2$300
Retames........	1$500	a	1$200

Copia de um telegramma, recebido hontem, pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

Crystaes	360/370
Terceiras	330/340
Somenos	280/290
Mascavinho	250/270
Amarellos	320/330
Brutos seccos	230/235
» regular	220/225

Mercado firme.

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 950 a 1$050 a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$950 e de 40 grãos a 2$050 a canada.

Algodão

Pequenas transacções a 17$500 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, vendas de 980 a 1$000 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 3$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$800, a 2$600 o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se este artigo de 810 a 850 rs. os 15 kils.
Cêra de carnauba, cota-se nominal de primeira qualidade a 38$000, e de segunda a 34$000 os 15 kils.
Café, vendas a 9$000, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$900 estação nominal.
Milho, cota-se nominal de 145 a 150 rs. o k. conforme a qualidade e procedencia.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido a 16$700
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, de Santa Catharina, cota-se a 10$500 o sacco com 45 kils.

EXPORTAÇÃO
DIA 13
Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool: John H. Boxwell, N. & C. 234 scs. 17550 kils. assucar mascavado; Rossbach Brothers 1666 scs. 98294 kils. farello.
Para Nova York: Iona & Krause, 26 fardos 6380 kils. pelles com cabellos.

Para o interior despacharam:

No vapor *Alagoas*, para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C. 30 pipas 15900 lits. alcool e 30 pipas 15900 lits. aguardente; Santos da Figueira & C, 2 barris 700 kils. pregos de ferro e 60 scs. 4500 kils. sal.
No vapor nl. *Gram Pará*, para Pará; R. Brothers 50 scs. 2700 kils. farello; H. da Silva Loyo & C. 60/2 barricas 5400 kils. assucar branco; Pinto Alves & C. 375/2 e 10/4 barricas 33090 kils. assucar branco; Domingos R. Martins 200 gallinhas.
No vapor *Bragança*, para Santos: Pinto Alves & C. 300 scs. 18000 kils. assucar mascavado.
No vapor *Assú*, para Rio de Janeiro: T. D. Evans 100 scs. 7569 kils. algodão em rama.
No vapor *Jaboatão*, para Aracajú: Antonio Cruz & C. 20 barris 800 lits. vinho de canna.
No hiate *Euclydes*, para Parnahyba: Dubeux & C. 1 cx. 40 kils. cebolas, 4 cxs. 28 kils. massas, 2 latas 36 kils. phosphoros e 55 cxs. 910 kils. sabão.
Para Amarração: Loureiro Barbosa & C 80/4 barricas 4000 kils. assucar refinado, 5 scs. 375 kils. assucar branco, 40 scs. 3000 kils. assucar mascavado, 50 cxs. 1100 kils sabão e 1 cx. 72 kils. doce.
Na barcaça *Outeiro*, para Villa da Penha: Loureiro Barbosa & C. 4 cxs. 88 kils. sabão.
Na barcaça *Vencedora*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C. 3 cxs. 120 kils. cebolas.
Na barcaça *Diamantina*, para Aracaty: Barbosa & C. 30 ancoras e 12 cxs. 1296 lits. vinho de fructas, 4 ancoras 160 lits. vinagre 4 cxs. 72 lits. genebra e 14 cxs. 320 lits. cerveja.
No vapor *Jaboatão*, para Bahia: Luiz Amorim & C. 100 pipas 51000 lits. aguardente.
Para Penedo: Pinto Alves & C. 12/2 barricas 720 kils. assucar refinado; Fonseca Irmãos & C. 100 cxs. 2200 kils. sabão.
No vapor *Nicteroy*, para Manáos: Soares Irmãos 3 cxs. 150 kils. biscoutos.
Na barcaça *Santa Cruz*, para Mossoró: Guerra Fernando & C. 6 fardos 417 kils. tecidos de algodão.
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba: Loureiro Barbosa & C. 5 cxs. 200 kils. cebolas.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Junho
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 11....	449.620$018
Idem do dia 13........	73.637$626
	523.287$644

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11........	100.922$097
Dia 13:	
Diversos impostos........	8.410$308
Exportação........	3.030$700
	112.363$105

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 13........	741$430

CAIXA ECONOMICA

Dia 13:	
Entradas de depositos........	20.489$000
Sahidas idem, idem........	18.479$000
Saldo recolhido á delegacia	2.010$000
A pagar de liquidações e por conta........	14.848$494

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 10........	33.083$582
Idem do dia 11........	1.573$994
	34.657$576

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de......	600	a	1$000
Dita de suino, kilo de......			1$000
Dita de carneiro, kilo de..	1$200	a	1$400
Farinha, 5 litros, de......	1$300	a	1$500
Feijão, idem, de......	1$800	a	2$000
Milho, idem, de......	800	a	900

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Junho

Assú, do norte hoje.
Belem, do norte hoje.
Traveller, de Liverpool a 18.
Guttenberg, do sul a 15.
Oceano, da Europa a 16.
Danube, da Europa a 16.
S. Francisco, do sul a 16.
Occidente, do norte a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Panamá, do sul a 18.
Maranhão, do sul a 18.
Brazil, do norte a 19.
Prinz Sigismund, da Europa a 20.
Beberibe, do norte a 20.
Crefeld, da Europa a 20.
Tyne da Europa a 23.
Magellan, da Europa a 23.
Wittenberg, do sul a 24.
Magdalena, do sul a 25.
Capella, de Liverpool a 30.
Clyde, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Junho

Aracajú e esc. *Jaboatão*, amanhã ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Danube*, a 16 ás 12 horas.
Santos e esc. *Oceano*, a 17 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, a 18 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 18 ás 4 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 19 ás 4 horas.
Santos e esc., *Prinz Sigismund*, a 21 ás 4 h.
Santos e esc., *Crefeld*, a 21 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magellan*, a 23 ás 12 horas.
Santos e esc. *Tyne*, a 24 ás 4 horas.
Bremen e esc., *Wittenberg*, a 25 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 25 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 30 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Nicteroy*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor inglez *Eastern Orince*, vº generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Vapor allemão *Bellagio*, v. generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre russo *Jadviga*, varios generos.
Lugre inglez *Maggie*, bacalhão.
Barca norueguense *Vasco da Gama*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Laura*, xarque.
Barca uruguaya *Marin*, xarque.

DIA 13—ENTRADAS

Manáos e esc., 10 dias, vapor nl. *Alagoas*, de 760 tons, commandante Carvalho Moreira, equipagem 65, carga v. generos: a Pardo Vieira.
Nova York, 18 dias, vapor inglez *Eastern Prince*, de 1378 tons., commandante M. Dougall, equipagem 25, carga v. generos: a T. D. Evans.
Rio e Bahia, 7 dias, vapor nl. *Marajó*, de 785 tons, commandante Tito Evangelista equipagem 32, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.

SAHIDAS

Rio e esc., vapor nl. *Alagoas*, commandante C. Moreira, carga varios generos.
Montevidéo e esc., vapor nl. *Amazonas* commandante F. Lestro, carga v. generos
Pará e esc., vapor nl. *Gram-Pará*, commandante Manoel Pinto, carga v. generos

DIA 13.—ENTRADAS

Montevidéo, 21 dias, barca norueg. *Maria* de 816 tons., commandante I. Gonzalez, equipagem 13, arribada.
Nova York, 16 dias, vapor allemão *Bellagio*, de 1798 tons, commandante H. Buss, equipagem 35, carga v. generos: a Henry Forster & C.

SAHIDA

Frei Bento, lugre russo *Jadviga*, commandante J. Kraukle, em lastro.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nacional *S. Salvador*, no dia 11 do corrente:
CEARÁ—Jayme A. Vasconcellos, dr. Antonio C. Lima, dr. Alexandre C. M. Netto, A. Pereira Pinto e Pedro Leite.
PARÁ—Guilherme G. Junior, Caetano Campos, Antonia Conceição, Alexandrina Santos, Geroncio Sant'Anna, José Lima, Francisco Coimbra, Manoel Falcão, Jordão Correia, Pedro Marcellino, Antonio G. Lima e Clementina Costa.
MANÁOS—José Costa, Arnaldo Albuquerque, Luiz Ferreira, dr. J. Sá Pereira, José Bento, Cursino Gama, S. Guimarães, José P. Silva, C. Montarroyos, Francisco Meira, Manoel Maranhão, Bellarmino Alvedios, dr. Manoel de Souza Leão e 2 pessoas de sua familia, dr. João Cardoso de Souza, 21 praças e 1 creado.
—Sahidos para a Europa no vapor inglez *Thames*:
LISBOA — Albino Narciso Maia, Antonio Dias, Antonio Gomes Silveira, sua senhora, 3 filhos e 1 creada, Antonio M. Sobrinho, 1 filha e 1 cunhada, Gregorio Fenton, Joaquim Dias, Antonio J. Mello e sua senhora, João M. da Silva Barretto, sua mãe e Joaquim Alves Salgueiro.
SOUTHAMPTON—A. Belchior e sua senhora, Luiz Latham e Robert Schewn.
—Chegados do norte no vapor nacional *Alagoas*, em 12 do corrente:
MANÁOS—Emilia Barretto, J. Bezerra, M. Santos Lima, T. Soares Burlamaqui, Henrique, Henrique Barbosa, J. Cordeiro Amaral, Heraclito Ramos, J. dos Santos, João de Lucena e Antonio Pinto.
PARÁ—T. Griffid, A. D. da Silva, Maria Rodrigues, capitão Pedro de B. Falcão, F. Soares Bezerra, Manoel Rocha, José Silva, José Martins, Manoel Passos, V. Ferreira, Amelia Santiago, Manoel Carvalho, Maria Conceição, Miguel Santos e V. Pereira.
MARANHÃO—José A. Silva Pinto, alferes J. Borges, sua senhora, 1 filha, 1 irmã e 1 creada, major Eduardo Silva, C. Ferreira Lima e Joaquim B. dos Santos.
CEARÁ—A. Grumbacher, Helvecio Renato e 1 filho, F. Gomes Ferreira e João Bastos
NATAL—Francisco Britto, Pedro Francisco Britto, Pedro Francisco Dias e 25 voluntarios.
PARAHYBA—Amelia P. Lyra, Ernesto Oural, Joaquim Brandão, Valdevina Leão e José C. da Silva.
—Sahidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:
MACEIÓ—Ursulino Lopes, Alcibiades Oliveira, Misael F. Leite, Elpidio Collas, Bernardino Vieira e frei Dulok.
BAHIA—Bella von Gessey, Grasiella Lordelli, Leidirog Hock, Abrahão Assuami e 3 aprendizes marinheiros.
RIO—J. R. Moraes, H. Brasseur, Ernesto A. Barros, Francisco Nascimento, Manoel Ceciliano Mello, Antonio Alves, José dos Santos, Francisco Barbosa Santos, Miguel Pereira, Antonio Brithe e sua senhora, dr José Coimbra e 1 filha, Alfredo Varella, d. Zulmira Andrade e 1 filho, d. Maria Frazão Leopoldo Andrade, Faustino Azevedo, Ildefonso Nascimento, Leoncio P. Faria e 1 filho, Mario Sobral, João Gonzaga, 2 voluntarios e 2 marinheiros nacionaes.

Fundos Publicos

No dia 6 do corrente effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Inscripções de 3 % 3, 1 a.......	915$000
Emprestimo Municipal: 20 a.......	174$500
Dito 6, 20 a.......	175$000
Dito (nom): 100 a.......	182$000
Apol. do Estado de Minas (nom): 10 a.......	800$000
Apol. do Estado do Rio (4 %): 10, 20, 21 a.......	56$500

Companhia Indemnizadora
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Mudou a séde para a rua do Commercio n. 42.

AVISO

Alves Lima & C.ª fazem publico que extraviou-se a apolice do Estado sob n. 6012, emittida de accôrdo com a lei n. 544, e a si pertencente, pelo que será sem effeito qualquer transacção feita com ella.
Recife, 20 de maio de 1904.

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 6 de Junho.

	Hoje	Anno passado
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra.	3 %	3 1/2 %
Dita idem do Banco da França........	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha........	4 %	3 1/2 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes......	1 a 2 1/16 %	2 15/16 a 3 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes........	1 3/4 %	2 1/2 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes........	2 3/4 %	3 1/4 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1......	25 15 1/2	25.18
Pariz sobre Italia, por 100 liras...	99 7/8	99 7/8
Pariz Hespanha, p. 100 pesetas...	360.50	367.50
Pariz sobre Berlim, p. 100 marcos.	123 1/4	123 1/8
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25.17 1/2	25.23
Nova-York sobre Londres, por £ 1	4.87 1/2	4.88
Genova sobre Londres, por £ 1...	25.17	25.20
Lisboa sobre Londres, por 1$.....	42 7/8	42 7/8
Apolices—De 1903, 5 %, £ 90........	90 1/2	[illegible]
De 1889, 4 %........	75 1/4	76 3/4
De 1895, 5 %........	91	91 1/4
Funding loan, 5 %........	101 3/4	101
Oeste de Minas, 5 %........	88 3/4	87
Premio do ouro, em Buenos-Aires........	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires..	48 3/16	48 [illegible]

(*Commercial Telegram Bureaux.*)

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 103 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.
O 1º Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

Decima urbana
2.º SEMESTRE DE 1903 A 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado, sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1903 a 1904.
Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Os contribuintes deverão apresentar, por occasião do pagamento, o conhecimento do semestre anterior.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de maio de 1904.— O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros*

MUTILADO